

II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e
Pesquisa da UNIVATES

ANAIS
Resumos de projetos,
relatos de experiências, painéis,
apresentações artísticas, exposições

Lajeado, 21 de outubro de 1999



UNIVATES - Centro Universitário

Reitor: Ney José Lazzari

Pró-Reitor: Roque Danilo Bersch

Pró-Reitora de Ensino: Renate Schreiner

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão: Ivete S. Kist Huppes

Pró-Reitor Administrativo: Eloni Salvi

ENTIDADE PROMOTORA

UNIVATES - Centro Universitário

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (0xx51) 748-5000 - Fax: (0xx51) 710-2944

Web www.univates.br

UNIDADES EXECUTORAS

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX

Pró-Reitora de Ensino - PROEN

Coordenação da UNIVATES Editora: Beatris Chemin

Editoração eletrônica: Viviane Berner

Capa: Vera Regina Theves Sulzbach

Digitação: Cristiani Reimers

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, 1., Lajeado, 1999

Anais da II Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES - II MEEP, pela UNIVATES - Centro Universitário, no dia 21 de outubro de 1999, Lajeado: UNIVATES, 1999.

Conteúdo: Resumos de projetos, relatos de experiências, painéis, apresentações artísticas, exposições.

1. MEEP II. UNIVATES - Centro Universitário.



Tiragem: 400 exemplares

Copyright: Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral:

Ivete Huppel - Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Renate Schreiner - Pró-Reitora de Ensino

André Jasper - Coordenador de Pesquisa

Ledi Schneider - Coordenadora da Extensão

COMISSÃO CENTRAL

Claudete Rempel

Cristiani Reimers

Dulce Maria de Castro

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Cristiani Reimers

Claudete Rempel

Marisa Bladt Reckziegel

Maria de Lourdes Rhod

Gisele Bagatini

Andréia Marckmann

Andréia Aparecida Guimarães

Laerson Bruxel

Sandro Kist

Danielle Vicente

INSCRIÇÕES


Iranice Salete Theves

Silvia Carine Fontaniva de Castro Daltrozzo

Selma França

Karoline Kunz

Projetos

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: VACINAÇÃO APRESENTADORA: Celita Fraporti DEPARTAMENTO: Curso Técnico de Enfermagem ORIENTADORA: Giselda Hahn EQUIPE: Célia M. T. Marqueto, Carla I. Heinen, Madelaine Zanin Schneider	



1ª Representação: Uma mãe, juntamente com o pai, trazendo um recém-nascido para vacinar; - Orientação sobre o esquema vacinal; Orientação sobre prováveis efeitos colaterais; - Aplicação da vacina; Importância do registro e controle do cliente na Unidade Sanitária, bem como o cuidado com o cartão da criança. 2ª Representação: Uma mãe desinformada, baixo nível cultural, com informações distorcidas sobre vacinação, com vacina dos filhos atrasada, negando-se a aplicar a mesma, pois conforme informações obtidas de leigos, ela provoca danos à saúde da criança como: - Febre; Cicatriz na pele; Mal estar geral; Deformidades, em alguns casos. A profissional da enfermagem irá orientar essa mãe sobre a real eficácia das vacinas, da necessidade de aplicar simultaneamente as mesmas, da imunidade conferida, também das prováveis reações; Procedimento para aplicação das vacinas, confecção das carteiras, registro nas fichas de controle (Arquivo da Unidade Sanitária). Orientação para retorno à Unidade Sanitária caso tenha alguma complicação, solicitar que tragam as carteiras de vacina dos demais irmãos, a importância do agendamento e retorno para administração das demais doses.

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**TÍTULO: DIABETES: UM PROBLEMA MAIS COMUM DO
QUE PENSAMOS**

APRESENTADORA: Vera Lúcia Brod

DEPARTAMENTO: Curso Técnico de Enfermagem

ORIENTADORA: Laiza Simone Garcia Quadro

O Diabetes atinge 7,6% da população brasileira entre 30 e 69 anos de idade (de acordo com o censo de 1980). O seu aparecimento está ligado à insuficiência de insulina, hormônio produzido pelas células beta do pâncreas. Atualmente, segundo NETTINA (1998), podemos encontrar os seguintes tipos de diabetes: - Diabetes Mellitus Insulino – Dependente – Tipo I; - Diabetes Mellitus não Insulino – Dependente – Tipo II; - Menor Tolerância a glicose (MTG); - Diabetes Mellitus Gestacional (DMG); - Diabetes Associado a outras afecções. Qualquer pessoa pode desenvolver a doença, principalmente, se for: obeso, sedentário, ou se já tiver casos de diabetes na família. Devemos ficar atentos em nossa vida diária a alguns sinais e sintomas que podem indicar o surgimento da doença, tais como: sonolência, desânimo, perda de peso, fome excessiva, sensação de calor, poliúria (urina em excesso), suores frios e tremores. O diabetes é uma doença crônica, que pode levar a complicações tais como: cegueira, doenças cardíacas, nefropatias e amputações. O diabético bem compensado, pode levar uma vida normal, combinando tratamento medicamentoso e algumas medidas de auto-cuidado (cuidado com si mesmo), que compreendem basicamente, dieta balanceada e exercícios físicos. É bom lembrar que álcool e fumo também podem interferir no controle eficaz da doença, por isso devem ser evitados.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

<p>TÍTULO: GRUPO DE ESTUDOS ETNOBOTÂNICOS APRESENTADORES: Aline Scherer, André Boeri, Juliana Bruxel, Maica Regina Majolo e Maristela Schmidt DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: André Jasper</p>
<p>A Etnobotânica é o estudo da aplicação antrópica dos recursos vegetais que são encontrados em seu meio. Estamos relacionados a esta ciência desde os tempos mais primitivos, já que o homem tem se utilizado das plantas para os mais variados fins. O Grupo de Estudos Etnobotânicos preocupa-se com as diversas formas com que a humanidade, com o passar dos tempos, tem aplicado os conhecimentos, muitas vezes empíricos, para satisfação de suas necessidades através do uso de vegetais. Uma das faces em que se tem aplicado as plantas é a Medicina Natural, que vem sendo praticada há milênios pelos povos chamados primitivos e está se tornando cada vez mais difundida na sociedade moderna. Recentemente, ela foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como forma preventiva e curativa para as mais variadas patologias conhecidas. Raízes, cipós, folhas, frutas, caroços e sementes já eram usados pelos antigos para males comuns da saúde, como: gripe, enxaquecas, dores de ouvido, picadas de cobra, problemas de estômago, garganta, insônia, pressão alta e tantas outras doenças que o homem já conhece há séculos, sendo que encontrou suas curas em simples plantas, facilmente encontradas em nossa flora. Todavia, a pesquisa científica avança muito e junto com ela ganham mercado os alopáticos, os quais muitas vezes assumem uma postura de imediatistas e eficientes, o que pode gerar um uso abusivo. Este processo acaba por deixar de lado a cultura preventiva, criando uma cultura curativa e sintética. Por muitas vezes são inclusive desconsiderados os efeitos colaterais e contra-indicações dos alopáticos. Assim, um dos objetivos do Grupo acima citado é recuperar a cultura preventiva, baseada na Medicina Natural da região do Vale do Taquari, fomentando um benefício científico e social.</p>

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE CASCADOS NECRÓFAGOS (COLEOPTERA: DERMESTIDAE) PARA PREPARAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS ESQUELETAIS APRESENTADOR: João Augusto Bagatini DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Hamilton César Zanardi Grillo
<p>Entre os insetos, a ordem Coleoptera inclui cascudos que geralmente apresentam hábito alimentar fitófago (vegetariano) tanto nas fases larvais quanto na fase adulta. Há, porém exceções. Na família Dermestidae existe uma espécie de cascudo cujas larvas nutrem-se de carniça, mas os adultos são vegetarianos. Essas larvas são sensíveis ao frio, podendo morrer durante o inverno. No verão, com temperaturas acima de 30º C, os jovens metamorfoseiam rapidamente, atingindo logo o estágio adulto. Considerando-se os hábitos alimentares das larvas e a utilização de um viveiro (Dermestário) termo-controlado, é perfeitamente possível a criação e a utilização desses animais para a preparação rápida, higiênica e praticamente perfeita de peças esqueléticas para fins didáticos e científicos. O Museu de Ciências Naturais da UNIVATES – MCN/UNIVATES recentemente, adotou com sucesso essa técnica.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: DETERMINAÇÃO DO PADRÃO DE ABUNDÂNCIA DA CATURRITA <i>Myiopsitta monachus</i> (AVES: PSITACIDAE) EM LAJEADO E ARROIO DO MEIO APRESENTADOR: Marco Antonio Majolo DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Hamilton César Zanardi Grillo
<p>A explosão populacional da caturrita <i>Myiopsitta monachus</i>, no Rio Grande do Sul, está relacionada à alteração ambiental criada pela ação antrópica, tais como desmatamento, eliminação de predadores, reflorestamento com eucalipto (<i>Eucalyptus</i> sp) e, principalmente, a produção massiva de fontes alimentares, especialmente o milho (<i>Zea mays</i>). A freqüente associação entre capões de eucaliptos e lavouras de grãos propociona a essas aves ótimas condições de abrigo e alimentação. As caturritas da espécie <i>Myiopsitta monachus</i>, ocorrem abundantemente em dois terços do Estado (Sul e Oeste) e são motivos de queixa dos agricultores gaúchos desde 1946. Na região do Vale do Taquari, delimitamos uma área de 192 km² como área de estudo, catalogamos 16 colônias compostas por 119 ninhos com uma expectativa populacional de aproximadamente 450 indivíduos. O IBAMA pretende lançar uma portaria para controle dessa espécie de caturrita, autorizando o debate nos meses de novembro, dezembro e janeiro, época de plantio de milho. No ano passado, o IBAMA autorizou o controle emergencial e experimental no Rio Grande do Sul, único onde a Ave é considerada danosa ao plantio. Segundo o CEMAVE (Centro de Pesquisas para Conservação de Aves) apenas 23, dos 101 municípios abrangidos pela portaria, participaram do controle. As caturritas já se fazem presentes na região da Vale do Taquari, sendo conveniente o monitoramento de suas populações.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ESTUDO DA QUIROPTEROFAUNA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO APRESENTADORA: Elisangela Marder DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Hamilton César Zanardi Grillo EQUIPE: Ivete Zago, Mirtes Lenhardt	
<p>Diversas espécies de morcegos apresentam razoável capacidade de adaptação a ambientes urbanos, aproveitando-se de prédios e moradias humanas, pomares domésticos e plantas da arborização urbana como refúgios e fontes de alimento. Insetos atraídos pela iluminação urbana também constituem recurso utilizado por esses animais. Esses fatos aproximam sobremaneira homens e morcegos. Sendo importantes agentes polinizadores, dispersores de sementes e consumidores de insetos, quirópteros produzem importantes afeitos positivos sob o ponto de vista ambiental (Heithaus et al., 1975; Sazima & Sazima, 1975, 1978, 1980; Hmumphrey & Bonaccorso, 1979; Altringham, 1996; Bredt, 1996) e portanto devem ser preservados (Kunz, 1982; Greenhall, 1982; Zortéa, 1995; Altringham, 1996). Até o presente momento, o projeto identificou 8 espécies de morcegos, 2 regimes alimentares e 8 modalidades de abrigos em área urbana. Realizou também intercâmbio científico com pesquisadores da UFGRS, USP e UnB. O término do projeto está previsto para março de 2000.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: MOSTRA DE MODELOS MATEMÁTICOS PARA O
ENSINO DA MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO**

APRESENTADORA: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

A matemática, apresentada em sala de aula, de maneira tradicional, não tem o menor significado para o aluno, tampouco para o professor, visto que ela se restringe a memorização de fórmulas e resolução de problemas desvinculados da realidade do aluno, tornando-o um ser menos pensante. Sabe-se, entretanto, que um dos objetivos da matemática deve ser o de transmitir um conhecimento relacionado ao interesse e ao cotidiano do nosso educando. Neste sentido, a modelagem matemática tem sido uma alternativa metodológica capaz de contribuir para a melhoria do ensino da matemática, levando-se em conta que ela dá abertura ao aluno para pensar, criar e estabelecer relações, buscar alternativas para o seu problema, testar essas alternativas e propor uma solução, desenvolvendo assim, atitudes positivas na aprendizagem matemática. É um processo natural pelo qual o aluno gera conhecimento. Assim, o presente trabalho pretende expor alguns modelos matemáticos para o Ensino Médio, desenvolvidos pelos professores que participaram do projeto Pró-Ciências, no ano de 1999, na cidade de Soledade.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: PROPOSTA DE ENSINO E OLIMPÍADA
MATEMÁTICA**

APRESENTADORAS: Anelise Fell e Cláudia Elisa Both

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADORA: Isolde L. L. Schmidt e Marli Quartieri




O Laboratório de Ensino de Matemática - LEM promove uma reunião mensal com os professores da Matemática da 3ª Região Escolar, os quais não recebem ajuda de custos. Os assuntos trabalhados são de escolha do grande grupo e visam sanar dificuldades didático-pedagógicas, adaptar os conteúdos às características da região e trocar experiências. A introdução de qualquer conteúdo é feita através de uma situação – problema que envolve a necessidade de usar, mesmo que intuitivamente, conhecimentos a ele relacionados. Por exemplo, a revisão das operações fundamentais no início da 5ª série é feita através do estudo de sistemas de numeração de povos antigos e o trabalho com a regra de três é proposto através da redução à unidade, o que deixa de ser mecânico para ser melhor compreendido. Outra atividade do LEM diz respeito à Olimpíada Matemática. A primeira ocorreu em outubro de 1997 e a segunda, em agosto de 1999. Tradicionalmente, Olimpíadas Matemáticas visam selecionar ou evidenciar gênios. Professores de Matemática, ou pessoas que gostam de Matemática perdem totalmente o interesse diante da complexidade das questões. O LEM resolveu encarar a Olimpíada Matemática sob outros aspectos: mostrar que a Matemática pode proporcionar prazer, divertir e entusiasmar os estudantes a aprofundar-se nos estudos. Despertar e também apoiar os professores para tratarem o ensino da Matemática de forma dinâmica, desafiadora, explorando a realidade do aluno e fazendo-o ver além desta. Serão mostrados jogos pedagógicos e outros materiais confeccionados.


**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**


Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DE MATEMÁTICA**APRESENTADORA: Ana Cecília Togni****DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas**

Tenho trabalhado já há muitos anos com ensino e pesquisa em Matemática e, nos últimos anos, mais precisamente com Educação Matemática, o que me tem possibilitado uma melhor compreensão de como se ensina e de como se constrói o conhecimento matemático. Paralelamente a esta situação, já há dez anos, tenho também me dedicado a escrever e pesquisar sobre Literatura Infantil. Relendo escritores reconhecidos mundialmente como contadores de histórias para crianças e jovens e, através das histórias que escrevi e escrevo, tenho tido a oportunidade de perceber a importância de sua utilização no ensino de matemática. O objetivo deste estudo é, portanto, procurar detectar em histórias infantis que são utilizadas para divertir as crianças, situações ou fatos que possibilitem a construção de conceitos matemáticos que as crianças devem elaborar nas séries iniciais do primeiro grau. Para alcançar tal objetivo, foram selecionadas diversas histórias infantis e, através delas, realizadas atividades que possibilitaram, além da diversão para as crianças, a “descoberta” e a “apropriação” de conhecimentos matemáticos.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	<p>UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES</p>
<p>TÍTULO: PRIMEIROS SOCORROS DEPARTAMENTO: Curso Técnico em Enfermagem ORIENTADORA: Justina Acker APRESENTADORES: Angela Fröder, Etiane Carlesso, Cátia Telk, Denise Valentino, Eugênia Allgaier, Marhres Valandro, Alessandra Khonardt, Rosangela Follmer</p>	
<p>Nosso trabalho tem por objetivo demonstrar a importância dos Primeiros Socorros em diversas situações ou diversos tipos de acidentes. É sabido que do primeiro atendimento podemos ter resultado satisfatório ou complicações com seqüelas gravíssimas, ou até mesmo, a morte da pessoa acidentada. Nós, como elementos educadores da área de saúde, pretendemos mostrar, através de um painel, as condutas básicas para o atendimento dos acidentes mais comuns em nossa região. Todas as condutas que serão apresentadas serão de fácil acesso e compreensão, permitindo assim que leigos prestem atendimento adequado e compatível com a situação. O nosso trabalho será desenvolvido com embasamento bibliográfico e com informações de técnico-científico de comunidade.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: BOMBA BIOLÓGICA - VARÍOLA DEPARTAMENTO: Curso Técnico em Enfermagem ORIENTADOR: Jackson Daniel Keil APRESENTADORAS: Andreia Feil, Jaqueline Souza, Iria R. D. Cesar, Ana Paula Araujo	
<p>Baseado em recentes notícias sobre o risco de uma catástrofe biológica, sentimos a necessidade de realizar uma revisão bibliográfica sobre a Varíola. Temos o intuito de atualizar nossos conhecimentos para atuarmos na prevenção. Essa patologia infecto-contagiosa, durante muitos anos esteve erradicada e hoje volta a causar preocupação e pânico nas grandes metrópoles do mundo. Apresentaremos esses dados em forma de painel/pôster, contendo os dados pesquisados e ilustrados para que as pessoas se conscientizem do risco que podem estar correndo. Mostraremos as causas e conseqüências, mas enfatizaremos a prevenção da doença.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A ENFERMAGEM DESCOBRINDO O DESENVOLVIMENTO HUMANO APRESENTADORA: Inês Sônia Walker DEPARTAMENTO: Curso Técnico em Enfermagem ORIENTADORA: Angélica Vier Munhoz	
<p>O trabalho de Psicologia Aplicada, do curso Técnico de Enfermagem, será apresentado em forma de painel/pôster. Durante o trimestre estudamos as características psíquicas de cada fase do desenvolvimento: gestação, infância, adolescência, idade adulta, velhice, morte e a integração do Técnico de Enfermagem com as diferentes fases e com as crises vitais. O painel será realizado, ilustrando de diferentes formas (fotografia, gravuras, entrevistas com as pessoas das diferentes fases,...) as especificidades de cada etapa do desenvolvimento, possibilitando ao Técnico de Enfermagem uma melhor integração com o paciente.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CAPITAL DE GIRO APRESENTADOR: Raul Antônio Tormen DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Adalberto Schnorrenberger	
<p>O gerenciamento do capital de giro constitui-se numa ferramenta importantíssima na administração financeira de uma empresa. A administração do capital de giro está voltada para a administração de itens ou contas circulantes da empresa, determinando reflexos visíveis no desempenho futuro da empresa. Para uma boa administração dos recursos, são necessários alguns controles como fluxo de caixa, contas a receber, contas a pagar e administração dos estoques. É comum ouvir de empresários que as empresas estão passando por dificuldades financeiras, ou que não conseguem aumentar a produção por falta de capital de giro, ou ainda que os lucros diminuiram em função da busca de capital de terceiros, aumentando, com isso, seus custos. Quando as despesas se tornam maiores que as receitas, a solução nem sempre é o aumento dos preços. Esse procedimento poderá piorar a situação, pois a demanda poderá cair. Por isso, o administrador financeiro precisa, antes de tudo, saber por que a rentabilidade da empresa está caindo e ter conhecimento das alternativas que possam reverter a situação. Ou seja, administrar da melhor forma possível os ativos e passivos circulantes. Há uma interligação do administrador financeiro com todas as áreas da empresa. Cabe a ele a administração adequada dos recursos para o desenvolvimento das atividades. Seu grande desafio é saber dimensionar adequadamente as necessidades de capital de giro para o funcionamento normal da empresa. Nesse sentido, o trabalho busca verificar as formas utilizadas de controle e problemas de capital de giro existentes em uma indústria de artefatos de couro, bem como propor melhorias para seu gerenciamento.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LEVANTAMENTO DE MERCADO POTENCIAL PARA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS COLONIAIS NA CIDADE DE SANTA MARIA APRESENTADOR: Lucildo Ahlert DEPARTAMENTO: Economia EQUIPE: Gisele Martins Guimarães, Poppy Brunini	
<p>O presente trabalho tem por objetivo estudar o mercado potencial da cidade de Santa Maria para comercialização de produtos coloniais de origem animal, especificamente no sentido de conhecer o perfil do consumidor, atitudes, motivações e hábitos de compra. Entre essas características, procuramos conhecer o local de compra, a expectativa dos consumidores quanto aos atributos do produto e preços comparativos com produtos industriais similares. Sendo a cidade geograficamente situada em uma região de colonização tipicamente italiana, procuramos verificar a influência étnica no consumo desses produtos. Os resultados poderão ser utilizados pelos pequenos produtores rurais da região para desenvolver estratégias de comercialização ou organizar pequenas agroindústrias, atendendo um nicho de mercado.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: RENTABILIDADE DO PRODUTO INTEGRADO DE
FRANGO: UM ESTUDO DE CASO
APRESENTADOR: Lucildo Ahlert
DEPARTAMENTO: Economia**

Este artigo tem como objetivo avaliar a rentabilidade de produtores integrados no complexo agroindustrial do frango, um dos mais desenvolvidos do agribusiness brasileiro, organizado e dominado por grandes empresas e cooperativas, que fixam, através de contratos rígidos, as regras da produção, os preços dos produtos e dos insumos, caracterizando um processo denominado por “tesoura de preços”. Assim, esse sistema de produção apresenta uma característica dual: pela relação econômica capital-trabalho, a atividade apresenta-se como sendo assalariada, enquanto que, como estatuto jurídico, o agricultor é um sujeito de direito com prerrogativas individuais e de independência relativa aos meios de produção. Através de um estudo de caso com uma série histórica de cinco anos, é analisada a taxa interna de retorno do investimento e o valor agregado mensal na produção de frangos de corte de um produtor de Teutônia.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: ESTUDO E FABRICAÇÃO DE UM BRAÇO
MECÂNICO CONTROLADO POR COMPUTADOR UTILIZANDO
COMPONENTES DE BAIXO CUSTO**

APRESENTADORES: Michael Villa e Luis Antônio Orlandini

**DEPARTAMENTO: Curso Técnico em Eletrônica, de nível médio, com
ênfase em manutenção em Telemática**

ORIENTADOR: Werner Haetinger



Este trabalho mostra o resultado das atividades desenvolvidas nos dois primeiros meses de andamento do projeto, que compreendeu basicamente a realização de estudos dos detalhes técnicos para a fabricação do dispositivo de braço mecânico. Serão apresentadas as conclusões obtidas, os motores e fontes de alimentação já adquiridos para o projeto e um pequeno protótipo funcional que possui as características básicas do nosso trabalho. Dentre os estudos realizados estão os principais detalhes de construção, como: o número de graus de liberdade do braço; os materiais mais adequados a serem utilizados para a fabricação do suporte da estrutura; as diferentes formas de instalar o eixo rotativo em uma base fixa; os diversos tipos de motores que poderiam ser utilizados em nosso projeto; os diferentes métodos para fazer o sistema de transmissão de força dos motores para as diferentes partes do dispositivo em função do número de graus de liberdade que o braço terá. Com maior ênfase foram estudados motores elétricos, de passo e de corrente contínua, e foi determinada a capacidade máxima de torque de cada um deles, sua tensão de operação e seu consumo de corrente elétrica. Será exibido um quadro comparativo com estes resultados. Ainda está em estudo o projeto de circuito eletrônico que fará o controle do mecanismo, cujo diagrama esquemático também será apresentado.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP


Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DAS ONDAS GERADAS EM CORPOS
HÍDRICOS**

APRESENTADOR: Everaldo Rigelo Ferreira

**DEPARTAMENTO: Curso Técnico em Eletrônica, de nível médio, com
ênfase em manutenção em Telemática**

O homem, desde os tempos remotos, procura explicar o funcionamento das ondas a fim de prever o seu comportamento e os seus efeitos sobre o fundo e as margens de corpos hídricos. As ondas podem ser geradas pelos ventos, por terremotos submarinos, pela força gravitacional do sol e da lua, por embarcações etc. As mais importantes são aquelas geradas pela interação do vento na superfície da água. Essas são formadas em quase todos os corpos hídricos, sendo que o seu tamanho é decorrente da velocidade, duração e a pista de ação do vento. Esse tipo de onda é responsável, entre outras coisas, pela erosão e deposição do material que compõe as margens dos corpos d'água, pela geração de correntes que causam o espalhamento dos poluentes que são lançados nos corpos hídricos, e ainda, pela morte de banhistas em todo o mundo. A onda que vemos em lagos ou mares, nada mais é do que a forma da energia contida na água, oriunda do atrito do vento com a sua superfície. Em vários países vem sendo realizados diversos estudos para o aproveitamento dessa energia limpa e inesgotável. Na Dinamarca, por exemplo, existe um protótipo de usina hidroelétrica que coleta a energia das ondas. Para termos uma idéia, a energia contida em 100 m de crista de uma onda, com 1,5 m de altura, é de aproximadamente 22.000 W. Por essas e outras razões, são gastos, anualmente, em todo o mundo, milhares de dólares em estudos sobre ondas.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PREVISÃO DE ONDAS EM AMBIENTES DE BAIXA ENERGIA	
APRESENTADOR: Everaldo Rigelo Ferreira DEPARTAMENTO: Curso Técnico em Eletrônica, de nível médio, com ênfase em manutenção em Telemática	



Em ambientes de baixa energia, como baías, estuários, lagunas e fiordes, o agente primário dos processos costeiros são as ondas, geradas no ambiente por ventos locais. A avaliação da altura, período e direção de incidência das ondas sobre as margens desses corpos hídricos é fundamental para o cálculo do transporte de sedimentos e para a caracterização geomorfológica das praias. Em ambientes de baixa energia, a altura das ondas é determinada pelos ventos incidentes na área. Devido à ausência de informações sobre ondas, na Baía Sul da Ilha de Santa Catarina, utilizamos o método de previsão de ondas, apresentado no Shore Protection Manual (1984), para obtê-las. Através desse método, utilizando-se dados de velocidade, duração e direção dos ventos atuantes na área de estudo, obtivemos informações sobre a altura e o período das ondas geradas no ambiente. Analisando-se essas informações, foi possível entender o comportamento das margens e da circulação das águas impostas pelas ondas na Baía Sul.

TÍTULO: INFLUÊNCIA QUE O DIALETO PLATTDEUTSCH EXERCE SOBRE A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA EM TEUTÔNIA/RS**APRESENTADORA: Rosely Schneider****DEPARTAMENTO: Pós-Graduação, em nível de Especialização em Ensino de Língua Inglesa****ORIENTADORA: Benilde Ceconello Parizotto**

O trabalho desenvolvido na disciplina de Linguagem e Cultura do Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização em Ensino de Língua Inglesa, objetiva dar início a uma pesquisa que muito nos interessa. Nascidos e criados bilíngües devido à ascendência germânica, aprendemos como língua-mãe, o alemão-dialeto e o dialeto "Plattdeutsch", dependendo da localidade na qual nos encontramos em nosso município. Após, na escola e através dos meios de comunicação, aprendemos o Português, nossa língua oficial. Prosseguindo estudos, percebemos claramente, e é comprovado, cientificamente, que a língua inglesa é a mais importante, no mundo, atualmente. Descobre-se que a formação do inglês teve sua origem nos dialetos dos antigos anglos e saxões. Continuando os estudos, colocamos em prática o que aprendemos. O inglês torna-se a língua mais importante e faz parte da maioria dos currículos escolares. Assim, temos, aqui no município, uma terceira língua, diferente das que ouvimos e praticamos em nosso meio. Surgem, então, muitas dúvidas. Há falta de interesse e os estudos tornam-se uma coisa abstrata. Então, como professora, uso essa influência dos nossos dialetos, comparando palavras ou expressões semelhantes para facilitar a aprendizagem, pois vejo que assim cresce o interesse dos alunos, ao menos, por parte desses que têm a ascendência européia, trazidos pelos antepassados no século passado.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: CONCEPÇÕES E SITUAÇÕES DE LEITURA NA
PRÁTICA ESCOLAR**

APRESENTADORAS: Maria Helena Nardin e Heineck Sell

DEPARTAMENTO: Leitura

ORIENTADORA: Maria Helena De Nardim e Deonise Heineck Cell

Trata-se de uma investigação, não muito aprofundada, que surgiu sobre o que acontece, dentro de uma sala de aula, durante o aprendizado da leitura. Esta inquietação veio acompanhada de uma grande curiosidade, despertada pela da leitura das obras de Jolibert, sobre quais seriam as concepções das professoras alfabetizadoras a respeito do processo de aquisição da leitura no âmbito escolar. Pretendíamos, através de nossa investigação, encontrar sinais que pudessem nos indicar qual a postura da alfabetizadora em relação ao processo de leitura desenvolvido nas salas de aula e, além disso, verificar se sua prática pedagógica é coerente com o discurso formulado sobre o ato de ler. Nesta “Mostra de Educação” vamos relatar aquilo que observamos e tentar estabelecer uma relação entre nossos estudos sobre Concepções de leitura e Escrita e a realidade que encontramos nas salas de aula.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE
ENSINO III NA ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA DO CURSO DE
LETRAS**

**APRESENTADORES: Eduardo Gasparini, Joana Prediger e Rosane
Luersen**

DEPARTAMENTO: Letras e Educação

ORIENTADORAS: Beatriz Ana Rizzi e Dalia Schneider



Socializar a experiência desenvolvida na prática de ensino;
Fomentar a reflexão e o debate sobre a prática desenvolvida;
Integrando as atividades desenvolvidas na Prática de Ensino na área de Literatura Brasileira do Curso de Letras, o trabalho que será apresentado se situa como uma proposta pedagógica desenvolvida com crianças do ensino fundamental e escolas da Região do Vale do Taquari. Partindo do pressuposto de que é possível o(a) professor(a) construir a sua prática de sala de aula, serão apresentadas as propostas de trabalho sobre os seguintes temas: Estudando fábulas na 6ª série; Explorando a poesia na 5ª série; Os direitos humanos e o texto literário no 3º ciclo do ensino fundamental.

UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DA ESCRITA NA ESCOLA:
PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E
MÉDIO**

**APRESENTADORES: Alunos da disciplina de Prática da Produção
Linguística**

DEPARTAMENTO: Letras

ORIENTADORA: Marlene I. B. Spohr

O objetivo da proposta é produzir atividades relacionadas à língua, linguagem e produção textual fundamentadas nas condições de produção da escrita na escola e na sociedade, vinculadas a teorias e a saberes já produzidos e a novos saberes a serem produzidos. Assim, as condições reais de produção da escrita serão analisadas a partir da relação entre as concepções de escrita dentro e fora do contexto escolar. Os dados da pesquisa serão analisados à luz de concepções teóricas que fundamentam o dialogismo da linguagem. A análise dessa relação teórico-prática na produção de novos saberes e de propostas de atividades a serem desenvolvidas no ensino fundamental e médio. A proposta vem ao encontro das novas diretrizes curriculares para os cursos de Letras que colocam como um dos objetivos “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive (Art. 43, III). Na amostra serão apresentados dados relevantes em relação às concepções de escrita dentro e fora do contexto escolar, a análise de alguns desses dados e a síntese de propostas de atividades que podem ser desenvolvidas na escola.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DA ESCRITA E
INTERPRETANDO O MUNDO SEMIÓTICO PELA CRIANÇA EM FASE
DE ALFABETIZAÇÃO**

APRESENTADORAS: Karin Kern e Luciane de Castro

DEPARTAMENTO: Letras

ORIENTADORA: Maria Alvina Pereira Mariante




O referido trabalho foi desenvolvido pelas alunas Karin Kern e Luciane de Castro na disciplina de Concepção de Leitura e Escrita, orientado pelas professoras Maria Alvina Pereira Mariante. As pesquisas de Teberosky e Ferreiro, a partir das contribuições de Piaget, levantaram como principal questão os mecanismos de aprendizagem em que a criança passa por níveis de desenvolvimento cognitivo. Essa evolução para um novo nível de desenvolvimento é resultado de um equilíbrio que emergiu de um desequilíbrio pelas ações do próprio nível anterior. Ao aprender a escrever, a criança aprende formas de linguagem e processos de escrita. Sabemos que o professor alfabetizador precisa ter conhecimento das concepções das crianças, desde a compreensão do signo semiótico, que lhe permite transformar e conhecer o mundo, até o último nível da evolução da escrita, ou seja, a convencional. Para tanto, ele precisa saber intervir de forma rica e interativa no processo, a fim de tornar a alfabetização um processo de construção de um novo saber e despertar da consciência.


**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**


Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: LÍNGUA E IDENTIDADE NACIONAL : PRÁTICAS
DISCURSIVAS NO LIVRO DIDÁTICO (1930-1945)
APRESENTADORA: Benilde Ceconello Parizotto
DEPARTAMENTO: Letras**

O projeto (em fase de execução) se propõe a investigar, através de uma metodologia própria da Análise do Discurso Francesa, fundada por Michel Pêcheux, o funcionamento do Discurso sobre a língua e sua relação com a identidade nacional brasileira, tal como ele se constitui no livro didático, durante o período de 1930-1945. A análise será norteadada pelo questionamento: como se constrói o imaginário da língua durante esse período e qual a relação desse imaginário com a constituição da identidade brasileira.

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE COMÉRCIO EXTERIOR APRESENTADORA: Deise Ramos DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Ubyrajara Brasil Dal Bello	
<p>O trabalho, apresentado como monografia de conclusão do curso de Administração com Habilitação em Comércio Exterior, intitulado “Como dirimir os entraves à atividade exportadora através da informação”, busca revelar o importante papel da informação num processo de desenvolvimento da exportação, em um mercado globalizado e competitivo. Apontando períodos da história econômica brasileira, sobretudo no que se refere a políticas de exportação, verifica-se que um número muito reduzido de empresas é hoje responsável pela maior parte das exportações brasileiras, e que, para o ingresso das pequenas e médias no comércio exterior, é preciso a ação promotora e facilitadora de oportunidades dos organismos a elas diretamente relacionados. Nesse contexto, exaltando a diversidade do Vale do Taquari, reforça a presença da informação como elemento fundamental no processo decisório, que aliado aos sistemas de informação cada vez mais desenvolvidos, torna-se agente capaz de transformação e mudanças. Com base na pesquisa efetuada junto à comunidade empresarial, deduz-se um índice expressivo de importância dado à formação de um centro que abrigue informações pertinentes ao comércio exterior, em todas as suas etapas, como forma de dirimir os entraves ou dificuldades encontradas pelas empresas que incidem ou mantêm esta prática. A instituição natural à adoção deste centro é apontada como a ACIL – Associação Comercial e Industrial de Lajeado, por seu propósito de desenvolvimento econômico da cidade e região, cuja exportação é um aspecto a ele inerente.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: VIAGEM TÉCNICA AO CHILE APRESENTADOR: João Carlos Britto DEPARTAMENTO: Administração EQUIPE: Mozart Lopes, Sérgio Knack, Fábio Júnior	
<p>Dia 05 de setembro: início da viagem - UNIVATES/Porto Alegre/Buenos Aires/Santiago. Dia 06 de setembro – Principais atividades: pesquisa de preços em Shopping Center e supermercado, na parte da manhã, e City Tour à tarde. Dia 07 de setembro – Principais atividades: visita à empresa exportadora de frutas Davis Del Curto, com palestra sobre atividades da empresa na parte da manhã. À tarde, palestra sobre as exportações chilenas no Pró-Chile, visita à Universidad del Pacífico com palestra do Reitor, retrospecto dos últimos 30 anos da economia chilena e estrutura do curso de comércio exterior daquela universidade. Dia 08 de setembro – Principais atividades: subida na cordilheira dos Andes, até uma estação de esqui. Dia 09 de setembro – Principais atividades: visita ao Porto de Valparaíso com palestra do Administrador do Porto sobre o processo de privatização daquele órgão, visita a uma das casas de veraneio de Pablo Neruda, apreciação de escultura MOAI em um breve passeio pela praia de Viña del Mar. Dia 10 de setembro – Principais atividades: pela parte da manhã, visita à vinícola Cousiño Macul, empresa exporta para vários países como os Estados Unidos, França, Brasil, dentre outros. Na parte da tarde, visita à CEPAL, órgão da ONU, onde assistimos a uma palestra referente à economia latino-americana. Dia 11 de setembro - retorno Santiago/Buenos Aires/Porto Alegre/UNIVATES.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: PERFIL ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE ESTRELA APRESENTADOR: Jorge André Tischer DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: João Carlos Britto



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Cada vez mais o perfil do município tornou-se uma questão de sustentabilidade frente à sociedade e ao governo. Com base nesse conceito, o trabalho buscou traçar um perfil estratégico do município de Estrela, apontando as potencialidades e as deficiências do município, além de propor sugestões de forma a minimizar as deficiências e maximizar as potencialidades. Os dados sobre o município foram colhidos na Prefeitura e diversos órgãos públicos, privados. Também se buscou dados de outros municípios do Vale do Taquari que serviram de parâmetro para situar e melhor avaliar Estrela. De posse do levantamento e comparação desses dados, foram sugeridas algumas propostas para alavancar o desenvolvimento de Estrela nas áreas de educação, saúde, segurança, pública, terceirização, economia, administração pública, turismo e ambiente cultural. Certamente esse trabalho poderá contribuir sensivelmente para o crescimento e desenvolvimento do município de Estrela, além de servir de embasamento para futuras pesquisas e trabalhos científicos nas diversas áreas abordadas.

UNIVATES Centro Universitário
II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES



TÍTULO: BRINCAR É FUNDAMENTAL ...
APRESENTADORA: Naiara Regina Tres
DEPARTAMENTO: Educação
ORIENTADORA: Norma Lai von Mühlen Einloft


A proposta a ser desenvolvida é o resultado de estudos no decorrer do curso de Pedagogia, em relação à importância do brincar no cotidiano infantil, utilizando-se de leituras, pesquisas, mostras de trabalho, tanto como, análise de várias realidades. Toda criança precisa brincar e, quando brinca, desenvolve-se intelectualmente, elabora seus conflitos e adquire domínios sobre seu corpo. O ato de brincar e, por decorrência, os brinquedos e as brincadeiras são de suma importância para o desenvolvimento da criança nas suas três dimensões básicas: cognitiva, sócio-afetiva e psicomotora. *“O não brincar é indício grave de entraves no desenvolvimento humano...”* (BOSSA, 95, p.39). A forma como a criança brinca, revela suas condições intelectuais, emocionais e orgânicas, fornecendo-nos dados sobre sua vida e seu cotidiano. A brincadeira é um dos muitos caminhos que nos possibilitam ver como a criança inicia seu processo de adaptação a uma nova realidade, através de conquistas físicas, práticas e funcionais, aprendendo a lidar cada vez mais coordenada, flexível e intencionalmente com seu corpo, situando-se e organizando-o em um contexto espaço-temporal. Sendo que essas organizações lhe dão condições de interagir com o meio em que estão situadas. Os brinquedos e os jogos são tão importantes no brincar, quanto os livros, no estudar, pois dão às crianças oportunidade de dominar alguns aspectos de seu meio ambiente ou mesmo criar mundos imaginários. É importante que nós, educadores, tenhamos a possibilidade de enxergar além do aparente, contribuindo para que essas crianças se desenvolvam com prazer.


UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES


TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DE UMA BRINQUEDOTECA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL


APRESENTADORAS: Jacqueline da Silva Harres, Greice Mara Paim, Norma Lai von Mühlen Einloft
DEPARTAMENTO: Educação


A pesquisa tem por objetivo estudar as concepções sobre o “brincar”, na concepção de professores e alunos do Curso de Pedagogia da UNIVATES-Centro Universitário. Para o desenvolvimento do trabalho, na primeira fase foram realizadas entrevistas com professores e alunos do curso. Essas entrevistas foram transcritas e analisadas. Emergiram dessa análise duas categorias: Categoria I- Concepção sobre o brincar, Categoria II- Prática lúdica dos professores. A análise das concepções das professoras e alunas entrevistadas sobre o brincar e o papel do brinquedo na vida da criança, observou-se que todos consideraram importante o papel do brinquedo no processo educativo, reconhecendo que o brincar serve para aprender, extravasar, refletir sobre o mundo, estimulando a criatividade. As concepções, defendidas pelos sujeitos da pesquisa, evidenciaram um pensamento que vem ao encontro do pensamento de muitos teóricos, tais como Piaget, Vygotsky, Kishimoto, e outros. Os pesquisadores responsáveis pelo trabalho, a partir dessas entrevistas e como produto dessa fase de pesquisa, apresentaram um artigo que analisa e discute as questões pesquisadas. Paralelo a esse trabalho, o grupo de pesquisadores orienta a montagem da “Brinquedoteca” da UNIVATES- Centro Universitário. O grupo de pesquisa conta com o apoio de uma monitora. A partir do mês de outubro, serão organizadas sessões de estudo com professores e alunos do curso de Pedagogia sobre o tema “Educação Lúdica”, dando seguimento à proposta do trabalho de pesquisa. O grupo, também, propõem a divulgação da Brinquedoteca, através de dias específicos de atividades com diversos grupos que constituem a população alvo desse trabalho.


 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: BRIQUEDOTECA UNIVATES: UM ESPAÇO DE LAZER E APRENDIZAGENS APRESENTADORA: Tatiana Schull DEPARTAMENTO: Educação EQUIPE: Jacqueline da Silva Harres, Greice Mara Paim, Norma Lai von Mühlen Einloft	
<p>A brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança, o jovem e o adulto a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar que convida a explorar, a sentir e a experimentar. Apresenta, como proposta, um laboratório de ensino e pesquisa para professores e acadêmicos da Instituição, envolvendo-os em trabalhos junto às comunidades, bem como nas práticas de ensino. A exposição envolve a apresentação de 130 jogos e brinquedos elaborados na brinquedoteca.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	<p style="text-align: center;">UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES</p> <hr/> <p style="text-align: center;">TÍTULO: PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA APRESENTADORA: Jacqueline da Silva Harres DEPARTAMENTO: Educação</p>
<p>Os indicadores de analfabetismo no Brasil mostram um quadro, hoje, inaceitável. A ampliação da alfabetização vem progredindo, mas a passos lentos e com enormes diferenças regionais. A necessidade de uma ação específica e urgente para mudar tal realidade motivou o Conselho da Comunidade Solidária a criar um Programa de Alfabetização Solidária. No programa, o esforço de alfabetização é voltado para as áreas de mais alta concentração de analfabetos jovens, a partir de um ranking dos municípios, elaborado segundo a taxa de analfabetismo. Os que apresentam maiores índices têm prioridade no Programa, já que, para essas áreas, pouco ou nenhum esforço para a alfabetização tem sido dirigido. O modelo do Alfabetização Solidária propõe a ativa participação da sociedade, essencial ao combate ao analfabetismo. Seis parceiros atuam no Programa: Governo Federal, MEC, CRUB, as Universidades, Empresas Privadas e Comunidades dos Municípios onde o Programa acontece e a Comunidade Solidária. A exposição envolve a apresentação de fotos, vídeos e materiais produzidos pelos alfabetizadores e alfabetizados participantes do Programa.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: JOGOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO MÉDIO APRESENTADORAS: Alunas da disciplina de Didática e Metodologia do Ensino Médio DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Norma Lai von Mühlen Einloft
<p>As alunas do Curso de Pedagogia desenvolveram na, disciplina Didática e Metodologia do ensino Médio, estudos sobre a importância do lúdico na educação. Esse trabalho está centrado na ação facilitadora do professor, no processo de busca de conhecimento, que deve sempre partir do aluno. O interesse do aluno é a força que comanda o processo da aprendizagem. O professor é o gerador de situações estimuladoras. É nesse contexto que o jogo ganha um espaço como ferramenta da aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno e desenvolve níveis diferentes de sua experiência individual e social. Através do jogo, o aluno constrói novas experiências e desenvolve sua personalidade.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO APRESENTADORAS: Karin Kern e Magali E. Baller DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Norma Lai von Mühlen Einloft
<p>Este trabalho apresenta a prática pedagógica no Curso Normal, realizado pelas alunas Karin Kern e Magali E. Baller do Curso de Pedagogia com Habilitação em Séries Iniciais e Disciplinas Pedagógicas do Curso Normal. A prática foi realizada no Colégio Martin Luther, Estrela, com as alunas do 3º Ano do Curso Normal, nas disciplinas de Psicologia Educacional, Didática Geral e Didáticas Específicas. Através de várias leituras e discussões, vimos a necessidade de trabalhar o lúdico, que integra, na sua essência, uma concepção teórica profunda e uma concepção prática atuante e concreta. Seus objetivos são a estimulação das relações cognitivas, afetivas, verbais, psicomotoras, sociais, a mediação e socialização do conhecimento e a provocação para uma reação ativa, criativa dos alunos. Eles fazem do ato de educar um compromisso consciente, intencional e modificador da sociedade. O brinquedo faz parte da vida da criança. Ele simboliza a relação pensamento-ação e, sob este ponto de vista, constitui a matriz de toda a atividade lingüística, ao tornar possível o uso da fala, do pensamento e da imaginação, sendo importante no processo ensino-aprendizagem, justificando a escolha desse tema a ser trabalhado. Juntamente com a questão do lúdico, abordamos também o planejamento. Os procedimentos adotados foram leituras, discussão em grupo, seminários, análise e criação de atividades práticas com as alunas. Posteriormente, as alunas aplicaram as atividades criadas e planejadas com os alunos da 1ª série da escola, em forma de mini-práticas, sendo essas observadas e orientadas pelas professoras estagiárias. A complexidade da educação atual exige que o professor amplie seus conhecimentos para que consiga aperfeiçoar cada vez mais o processo educativo pelo qual seus alunos passam.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: EDUCAÇÃO – DIREITO DE TODOS APRESENTADORA: Tatiana Schull DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Norma Lai von Mühlen Einloft
<p>Este trabalho visa apresentar o projeto de estágio no Ensino Médio, realizado por mim, Tatiana Schuhl, sobre o assunto “Educação de Jovens e Adultos”, intitulado “Educação – Direito de Todos”. O trabalho foi desenvolvido na Escola Madre Bárbara com alunas de 2º e 3º anos do Curso Normal, nos meses de agosto e setembro, num total de 20 horas-aula. Esse tema foi escolhido, pois consideram esse um aspecto muito importante na Educação, e que, no entanto, está sendo pouco lembrado pelo governo e pela sociedade brasileira. Meus objetivos básico foram proporcionar momentos de reflexão e discussão sobre a Educação de Jovens e Adultos como ponto básico na formação de uma cidadania real e duradoura, possibilitando ao cidadão tornar-se conhecedor e sujeito de sua própria história e da história da sociedade em que vive. Outro ponto importante, desenvolvido em meu estágio, foi a interação que as alunas do Curso Normal tiveram com os alunos adultos das classes de alfabetização e pós-alfabetização da escola municipal Nova Viena e com as educadoras de adultos da Paraíba, pois assim, o trabalho não ocorreu somente na teoria, mas possibilitou um conhecimento na prática do que é a Educação de Jovens e Adultos na nossa cidade e no Brasil.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXCLUSÃO ESCOLAR: O CASO DA EVASÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS NO RS, 1997/98 APRESENTADORA: Tatiana Lenskij DEPARTAMENTO: Educação	
<p>O estudo tem por objetivo rever a causa e as estatísticas, série a série, turno e faixa etária para identificar a incidência das taxas de maior evasão e reprovação, bem como acompanhar as políticas educacionais para o ensino fundamental e as medidas governamentais adotadas para erradicar o problema. METODOLOGIA – Foram utilizados os levantamentos estatísticos da SEC/RS relativos a escolas estaduais de Porto Alegre e realizadas entrevistas com diretores de 40 escolas selecionadas, a cada cinco anos, para acompanhar o resultado das medidas governamentais. Paralelamente, foram analisados os Planos Educacionais para o Estado do RS, sua prioridade para a Educação Fundamental para o Estado do RS e a sua intenção de erradicar os problemas evidenciados. RESULTADOS – Em 1985, deixam de existir os Planos Estaduais de Educação e, a partir de então, passam a existir propostas e projetos isolados, mas de alcance amplo e com uma participação maior dos professores, que passam a discutir as propostas oficiais, sem que essas, no entanto, signifiquem o enfrentamento do insucesso escolar. As escolas apresentam percentuais diferenciados de evasão conforme os turnos: mínimo ou inexistente, pela manhã; baixo ou médio, à tarde e, muito alto, à noite (em torno de 50%). Esse comportamento variou ao longo do tempo observado, devido a modificações no perfil sócio-econômico dos alunos. Os altos percentuais observados no noturno são atribuídos ao preço da passagem, à entrada do inverno, falta de agasalho, falta de dinheiro para a ajuda, distância entre a escola e a moradia, violência, cansaço etc. Já os índices de reprovação são altos em todas as escolas, independente do turno e do perfil sócio-econômico dos alunos. No entanto, observou-se que propostas pedagógicas diferenciadas e o investimento na qualificação dos professores ajudaram a melhorar estas taxas. CONCLUSÃO – A exclusão escolar, composto por evasão-reprovação, deve ser abordado em separado, pois a evasão independe das políticas educacionais e pode ser considerado um problema estrutural ou, então, de política econômica, podendo ser abordado pelas políticas sociais. Ou, em alguns casos extraordinários, enfrentados pelas escolas individualmente. Já no caso de reprovação, a adoção de propostas pedagógicas diferenciadas contribuiu para a melhoria dos índices.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: MDB e PT – ANALOGIA E DIFERENÇAS NO DISCURSO
SOBRE DEMOCRACIA**

APRESENTADORA: Sirlei Teresinha Gedoz

DEPARTAMENTO: Educação



O trabalho pretende, inicialmente, colocar as noções de democracia elaboradas no Partido dos Trabalhadores. Considerando, para tal, os documentos de fundação do partido e as Resoluções dos Encontros Nacionais. Isso mostrará também a historicidade do conceito no discurso partidário. Paralelamente, pretendo estabelecer semelhanças e diferenças que pontuam as referências sobre a democracia no discurso parlamentar do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e do Partido dos Trabalhadores (PT).



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**TÍTULO: ACIDENTES DO TRABALHO EM EMPRESA DO
RAMO FUMAGEIRO: EVOLUÇÃO, CUSTOS E PRINCIPAIS
FATORES CAUSADORES**

APRESENTADOR: Álvaro Gustavo Wagner Junqueira

**DEPARTAMENTO: Pós-Grad. – Especialização em
Gerência da Produção**

ORIENTADORA: Janis Elise Ruppenthal

Nesta monografia o autor pretende identificar e analisar a evolução, os custos e os principais fatores causadores dos acidentes típicos do trabalho em uma empresa do ramo fumageiro na região pólo de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, nos anos de 1994 a 1998, com um estudo baseado no referencial bibliográfico, constante na primeira parte do referido trabalho, onde são abordados aspectos sociais e do trabalho desde os primórdios da civilização até os tempos atuais. A expectativa do trabalhador contemporâneo, inserido num sistema social globalizado que desenvolve novos tipos de organizações e novos padrões de trabalho, é de buscar continuamente o pensamento crítico e, também, a obtenção de um nível de pensamento conceitual com o objetivo de atingir a liberdade plena. A segurança do trabalho é um campo interdisciplinar e deve atuar sobre os principais fatores causadores dos acidentes. As conseqüências do acidente do trabalho atingem a sociedade, o governo, as empresas, o meio ambiente e, principalmente, o trabalhador. Na segunda parte da monografia, o levantamento de uma série de elementos relacionados à empresa analisada e dentro do conteúdo bibliográfico estudado, expõe diversos aspectos dessa organização, desde os dados gerais, como: características regionais, aspectos sociais e econômicos; até os dados específicos como: localização, enquadramento legal, funcionários, estatísticas dos acidentes e sua análise, atividades preventivistas desenvolvidas e atuação das chefias. A adaptação da organização a um diferente modo de vida, através da mudança da cultura organizacional, desenvolvendo em seus membros novas crenças, expectativas e valores, é uma maneira de alcançar o equilíbrio no relacionamento indivíduo x organização.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP


Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E A
PREVISÃO DE VENDAS**

APRESENTADOR: Carlos Cândido da Silva Cyrne

DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO

Dentro de um panorama que se apresenta cada vez mais competitivo, as empresas têm de buscar agilidade na tentativa de conquistar novos clientes e, antes de mais nada, de manter os atuais. A necessidade de se oferecer novos produtos torna-se maior a cada dia, dentro disso uma perfeita integração entre os diversos departamentos da empresa torna-se fundamental para que se possam atingir os objetivos da organização. Nesse contexto o departamento de programação e controle da produção tem papel fundamental, a partir do momento em que atua como uma mola amortecedora entre o departamento de vendas e a produção, tem a função de transformar a voz do cliente em especificações para que a fábrica possa atendê-las, satisfazendo às necessidades dos clientes e, dessa forma, garantindo a continuidade da empresa.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE LAJEADO EM RELAÇÃO À OFERTA DE PRODUTOS ORGÂNICOS APRESENTADOR: Daniel Jänisch DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO ORIENTADOR: Gerson José Bonfadini



A comercialização de produtos orgânicos tornou-se uma nova proposta de diversificação na oferta de produtos no mercado de alimentos. Impulsionado pela busca por maior qualidade de vida e valorização da estética, a geração saúde da década de 90 instituiu os alimentos orgânicos como prato fundamental na mesa de diferentes povos ao redor do mundo. O consumidor, em geral, atento aos diferentes produtos oferecidos, começa a identificar nos alimentos orgânicos uma nova opção de produto. Alimento esse que, além de saciar a fome, melhora a qualidade de vida e integra a consciência ecológica de preservação do meio ambiente, através de seu cultivo natural e livre de substâncias químicas. Essa opção de produto foi objeto de uma pesquisa que buscou verificar as diferentes atitudes do consumidor em relação à oferta deste produto na cidade de Lajeado. Constitui-se de uma análise mercadológica fundamentada num levantamento de dados realizado com mais de 400 famílias lajeadenses.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

APRESENTADORAS: Ieda Plentz, Simone Berté e Vlair Caio

DEPARTAMENTO: Letras

ORIENTADORAS: Rosane Maria Cardoso e Beatriz Ana Rizzi




O Grupo de Estudos em Leitura - GEL, dentro de seus propósitos de desenvolver estudos e ações que incentivam a leitura, promoveu o Concurso Contadores de Histórias, no início do mês de outubro, entre alunos, professores e funcionários, cujos vencedores (três) apresentariam suas histórias por ocasião da II MEEP. Os objetivos traçados para o concurso foram: incentivo à arte de contar histórias; revelação de contadores de histórias no âmbito da UNIVATES; estímulo à leitura, através da prática de contar histórias e formar um corpo de contadores de histórias na UNIVATES.

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES**

**TÍTULO: A LEITURA E A EDUCAÇÃO NO VALE DO TAQUARI:
RELATÓRIOS DE PESQUISA**
**APRESENTADORAS: Claudete Ruschel, Daniela Dalmolin e Ivete
Gonzatti**
DEPARTAMENTO: Letras

Tendo em vista a importância da leitura, tanto no desenvolvimento escolar quanto no desenvolvimento da sociedade como um todo, o Departamento de Letras criou, em setembro de 1992, um Grupo de Estudos em Leitura, visando aprofundar conhecimentos teóricos relativos à área e propor ações em nível de pesquisa, extensão e pós-graduação. A partir de março de 1997, o grupo passou a chamar-se de “Grupo de Estudos em Linguagem e Leitura”, abrigando novos membros. As atividades do Grupo de Estudos em Linguagem e Leitura estão em consonância com o Planejamento Estratégico da UNIVATES, já que a promoção da leitura é de caráter amplo e serve de sustentação à cidadania, ao pensamento crítico; ela é a alavanca de idéias, projetos de palestras/cursos diversos e parcerias. Objetivos: Dentre os objetivos do GEL destacam-se: proporcionar aperfeiçoamento na área de linguagem, leitura e literatura; favorecer a atividade da leitura no Vale do Taquari; contribuir para a ampliação de horizontes culturais dos membros do Departamento, dos discentes da Instituição e da comunidade em geral.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	<p>UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES</p>
<p>TÍTULO: POR QUE MUITOS ALUNOS NÃO GOSTAM DE LER?</p>	
<p>APRESENTADORA: Maristela Juchum</p>	
<p>DEPARTAMENTO: Letras</p>	
<p>ORIENTADORA: Renate Schreiner</p>	



O trabalho, numa síntese da pesquisa sobre as possíveis causas da não-leitura entre os alunos da quinta série do ensino fundamental das escolas públicas, municipais, estaduais e particulares do município de Lajeado- RS, apresenta as principais causas da não-leitura, citadas pelos alunos pesquisados e traz sugestões para transformar o não - leitor em leitor.

TÍTULO: O USO DA INTERNET NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

APRESENTADORA: Daniela de David

DEPARTAMENTO: Letras

ORIENTADORA: Benilde Cecconelo Parizotto

O trabalho, intitulado "O uso da INTERNET no ensino de Língua Inglesa", foi desenvolvido pela aluna Daniela de David, do Curso de Pós Graduação em Ensino de Língua Inglesa da UNIVATES, em uma solicitação da disciplina de Linguagem e Cultura, ministrada pela professora Benilde C. Parizotto, no primeiro semestre de 1999. As idéias e observações aí registradas querem contribuir na reflexão de uma questão atual e importante: a presença e a utilização da informática no ambiente escolar e no processo ensino-aprendizado. Em especial, o trabalho focaliza a INTERNET como espaço privilegiado e ferramenta importante de apoio ao trabalho do professor de Língua Inglesa no ensino desse idioma e na revisão, fixação ou desenvolvimento das habilidades lingüísticas. Várias atividades práticas e viáveis, assim como sites úteis e interessantes a professores e alunos, são sugeridos ao final do trabalho.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES


TÍTULO: QUARTO PODER: MUNDO X MUNDO VIRTUAL


APRESENTADOR: José Eduardo Brum de Albuquerque

DEPARTAMENTO: Letras

ORIENTADORA: Benilde Cecconelo Parizotto


O trabalho em questão visa objetivamente dar aos ouvintes uma rápida visão do processo quase que imperceptível de dominação e controle processados pelo que atualmente se convencionou de 4º Poder. Trata-se do poder e da influência da mídia no modus-vivendi do cidadão comum e das conseqüências desse processo. O trabalho também visa dar uma noção de como a sociedade moderna prioriza a retórica ao senso prático, produzindo desta forma um mundo virtual, paralelo à verdade absoluta e que não pode ser contestada. A relação com a língua inglesa está justamente no fato de que a fonte de todo esse pensamento tem sua origem na sociedade americana, que exporta não só uma cultura mas também um padrão de comportamento que é consciente ou inconscientemente aceito pela maioria. O trabalho em questão não visa tão somente a análise de palavras alienígenas a nossa língua, mas todo o conteúdo ideológico que nelas se encontra, e que é disseminado pelo poder massificante da mídia, principalmente, a televisão, o mais popular de todos os meios de comunicação.


 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: INGLÊS PARA CRIANÇAS APRESENTADORA: Rozi Bisongo DEPARTAMENTO: Pós-Graduação em Língua Inglesa ORIENTADORA: Benilde Cecconelo Parizotto	
<p>1. a) Importância do aprendizado da língua inglesa no mundo de hoje. b) Importância do estudo do Inglês desde a mais tenra idade. c) Importância do método usado pelo professor para despertar o gosto pela nossa língua. Método usado: Oral enquanto a criança não estiver alfabetizada na língua materna. Os grupos devem ser divididos por idade. O mais dinâmico possível, como: Uso de músicas, jogos, cartazes, vídeo, computador, brinquedos etc... Visitas aos diferentes locais para pôr em prática o vocabulário dado em aula. Ex: Sorveteria, loja de brinquedos, loja de roupas, zoológico, restaurantes, casa (onde estuda, peças da casa e na cozinha: objetos, ingredientes de uma receita e como prepará-la etc... Dificuldades encontradas pelas crianças na pronúncia do Inglês e soluções alternativas.</p>	


 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	<p>UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES</p>
<p>TÍTULO: PROJETO DIDÁTICO: UMA ALTERNATIVA PARA SE TRABALHAR DIVERSIDADE CULTURAL APRESENTADORA: Clarice Pereira Nunes DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Norma Lai von Mühlen Einloft</p>	
<p>O presente projeto de prática docente apresenta um planejamento pedagógico sob o tema Projeto Didático: uma alternativa para trabalhar a diversidade cultural a ser desenvolvida com alunos. Para viver democraticamente, em uma sociedade plural, é preciso respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural que a constitui. Por ser a diversidade etno-cultural alvo de preconceito e discriminação que atingem nossas escolas, e serem reproduzidos em seu interior, é de extrema importância que educadores contribuam para que isso acabe, trabalhando vários temas dentro dessas diversidades, principalmente, as culturas mais abandonadas como a negra e a indígena. Há atualmente a necessidade de resgatar a cultura das diversas etnias existentes em nossa Nação, para que isso se concretize é importante a realização de um trabalho de conscientização de resgate cultural e resgate da auto-estima dessas etnias, é importante que a sala de aula seja um lugar que dê oportunidade para o aluno conhecer a realidade das comunidades marginalizadas e oprimidas e que proponha metas educacionais e blocos de conteúdos culturais que possam contribuir para uma socialização crítica dos indivíduos.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AS CONCEPÇÕES E AS PRÁTICAS DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO PRESENTE E DO PASSADO NO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Marlise Heemann Grassi DEPARTAMENTO: Educação	
<p>A pesquisa, desenvolvida de forma integrada e complementar aos estudos realizados pelos integrantes do Grupo de Estudos de Pesquisa sobre Alfabetização – GEPA, busca conhecer as características do processo de alfabetização, desenvolvido no Vale do Taquari nos últimos 50 anos. Através de entrevistas com professores(as) alfabetizados(as) que atuaram há 50, 40, 30, 20 e 10 anos atrás e, que atuam atualmente, relatos de experiência e análise de material publicado neste período, procurando identificar os componentes do processo de alfabetização que foram preservados, transformados, excluídos e/ou incluídos nas práticas pedagógicas, ligadas à alfabetização escolar. Os dados obtidos na pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, foram submetidos à análise de conteúdo e categorizados e re-analisados pelos integrantes do GEPA, com o objetivo de traçar a trajetória da alfabetização no Vale do Taquari. Esse conhecimento, necessário à construção crítica e consciente de projetos pedagógicos, será divulgado através de relatório específico e publicado em edição de natureza educacional.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: “ DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS INOVADORES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES” APRESENTADORAS: Lígia Bergesch Rocha e Marli Teresinha Rempel DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: João Batista Siqueira Harres
<p>Analisa-se uma experiência de formação profissional universitária, vinculando teoria e prática, segundo uma perspectiva evolutiva do conhecimento profissional (Porlán e Rivero, 1998) desenvolvida no curso de formação de professores em Ciências Exatas - Licenciatura Plena e Integrada em Física, Química e Matemática da UNIVATES. Esse curso, cuja primeira turma ingressou em março deste ano, é constituído, além das disciplinas específicas, por um grupo de disciplinas que pretendem, já no início do curso, aproximar o futuro professor da realidade de sala de aula. Relatam-se aqui as impressões colhidas na disciplina Laboratório de Ensino I. Detalham-se a programação e as atividades, apoiadas em um modelo formativo de cunho investigativo e construtivista (Porlán, 1992), onde destacam-se, entre outras atividades, a reflexão sobre a própria experiência como estudante, a análise da experiência de estagiários, a observação de aulas nas escolas. Os resultados iniciais dessa proposta são positivos, na medida em que se percebe uma evolução dos futuros professores na sua motivação, na sua capacidade de analisar criticamente o ensino e na compreensão construtiva do conhecimento profissional. Ao final, uma valoração crítica ressalta os aspectos a serem mantidos ou modificados, com vistas à pesquisa maior, relacionada a esse trabalho, de investigação e desenvolvimento de processos formativos inovadores.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: DO HOMEM HISTÓRICO AO HOMEM MODERNO APRESENTADORES: André Beuren, Renilda Inês L. Weizenmann e Valnei KaisenKamp DEPARTAMENTO: Ensino de Suplência – Nível 3 ORIENTADORA: Sílvia Lopes Martins
<p>Os vários grupos de mamíferos evoluíram em linhas diferentes, dando origem a várias ordens. A linha evolutiva, que deu origem ao homem, apareceu há cerca de 15 milhões de anos, quando surgiram certas características em alguns mamíferos, permitindo-lhes subir em árvores. Esses mamíferos são classificados no grupo dos primatas. Entre todos os mamíferos, os que mais se assemelham ao homem são os macacos da família dos <i>pongídeos</i>: o chimpanzé, o gorila, o orangotango e o gibão. Apesar das semelhanças, não somos descendentes dos macacos atuais. Na verdade, tanto o homem quanto os demais antropóides de hoje descendem de um mesmo ancestral. A linhagem que originou o chimpanzé deve ter se separado entre 5 e 7 milhões de anos atrás. A partir daí ambos evoluíram separadamente, acumulando, ao longo de milhões de anos, diversas modificações impostas pela evolução.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A ESCOLHA PROFISSIONAL EM TRÊS TEMPOS – 3ª SÉRIE O QUE É PRECISO SABER PARA EVITAR VÍCIOS E DROGAS – 2ª SÉRIE APRESENTADORES: Alunos do 2º e 3º Ano da Escola de Ensino Médio da UNIVATES DEPARTAMENTO: Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADORA: Marlene Isabela Bruxel Spohr	
<p>A proposta tem como objetivo tornar o trabalho com a escrita menos artificial, trazendo-a o mais próximo possível de situações de linguagem em uso. O texto escrito, uma vez concebido como resultado do jogo interlocutivo da linguagem, não será apenas uma redação escolar, um exercício de reprodução mecânica de outros saberes. Constituir-se-á, sim, numa tentativa, num exercício de criação de um novo saber, a partir da observação pessoal, aliando-se o esforço intelectual de captar as particularidades do que é possível ver com os próprios olhos, ao jogo formal de dar uma certa ordem a conceitos já estabelecidos. Para operacionalizar esse objetivo, a 2ª série optou por pesquisar sobre drogas, enquanto a 3ª série escolheu trabalhar sobre profissões. Os assuntos foram divididos em temas e sub-temas, sendo cada tema trabalhado por um grupo de quatro a oito componentes, conforme a sua extensão. Diversas fontes de pesquisa – jornais, revistas, livros especializados, internet, filmes, letras de música, entrevistas com profissionais de diversas áreas, como psicólogos, educadores, orientadores pedagógicos e vocacionais, entre outros – possibilitaram as reflexões pessoais e as respostas às questões que levaram à abordagem dos temas. A metodologia usada para o desenvolvimento da proposta também oportunizou as duas turmas a vivência prática de trabalho coletivo. Em se tratando de dois temas que exigiriam muito tempo e esforço individual para serem apresentados com relativa consistência e profundidade, somente com a colaboração e o empenho de cada componente do grupo poderia ser apresentado um trabalho de qualidade.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: TEXTOS DESCRITIVOS APRESENTADORES: Alunos do Curso de Suplência – Nível 3 – Turma 2 DEPARTAMENTO: Curso de Suplência – Arroio do Meio ORIENTADORA: Andrea Susana Lange Barth
<p>Alguns alunos, a partir da escolha de um objeto, fizeram sua descrição em forma de texto e outros em forma de poesia. Os textos apresentam características do objeto, para que serve, quem o usa. Os textos são acompanhados de um desenho que representa o objeto descrito.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP


Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: A RESPONSABILIDADE CIVIL COMPARADA NO
DIREITO BRASILEIRO E ALEMÃO: ASPECTOS SOBRE AS
INDENIZAÇÕES NA ATUALIDADE**

APRESENTADORA: Juliana Follmer

DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas

O tema a ser abordado refere-se às indenizações cíveis aplicadas no Direito brasileiro, bem como no Direito tedesco(alemão). Principalmente, no que se refere aos institutos que o Brasil adotou, copiando a prática alemã. Tendo em vista a atualidade do tema das indenizações, oriundas de descumprimento contratual ou por violação a uma relação extra-contratual, faz-se necessário abordar esse tema, buscando as suas origens, isto é, buscando as fontes em que o nosso sistema jurídico se inspirou para reconhecer as indenizações. Faz-se necessário abordar, ainda, o parágrafo 242 do BGB (Código Civil alemão) que justifica a nova visão sobre as indenizações cíveis. Além de trazer o entendimento desse diploma legal alemão à realidade brasileira, o tema a ser desenvolvido tem por objetivo introduzir, de uma maneira acessível, os ouvintes na matéria das indenizações cíveis tão comentadas no nosso país. Sem esquecer de buscar no direito comparado o entendimento mais moderno sobre o aludido tema, especialmente, no direito alemão, que é um dos mais evoluídos no tocante a esse tema.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: MAXIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS COM UTILIZAÇÃO DO CUSTEIO MARGINAL APRESENTADORES: Daniela Vogel, José Auri Alves de Borba e Viviane Elisa Johann DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADOR: Luiz Inácio Petry
<p>Sem a pretensão de avaliar a controvérsia entre custeamento por absorção e custeamento variável, concluiremos que a utilidade do custeamento direto ou variável é mais acentuada. Verificaremos que o elemento crítico na decisão é a contribuição de cobertura por fator limitativo de capacidade e não, propriamente, a simples contribuição de cobertura total e, muito menos, contribuição de cobertura unitária. Esse fator limitativo de capacidade pode ser analisado pelo fator máquina, fator hora ou fator demanda de mercado. Essa constatação permitirá adotar, dentro das limitações de nossa capacidade instalada, decisões que maximizam os lucros, pois nos levará a alocar nossa limitada capacidade nos produtos efetivamente mais lucrativos.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: ESTUDO ESTATÍSTICO PRELIMINAR DA
DINÂMICA DE CHEIAS DO RIO TAQUARI**

APRESENTADOR: Edelbert Jasper

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADOR: João Batista Siqueira Harres

Em diversos países, constantemente assolados por acidentes naturais (tufões, terremotos, vendavais etc.) há uma cultura de preparação e prevenção. No Brasil isso não ocorre, em parte porque certos acidentes naturais, ou são raros, ou não ocorriam por aqui. Mas, nos últimos anos, juntamente com as mudanças climáticas que vêm ocorrendo no planeta, tem-se percebido que a situação está mudando. De tempos em tempos, o Vale do Taquari é assolado por enchentes. Inúmeras vezes as águas alcançam níveis que as autoridades dos locais atingidos não esperam. O estudo da dinâmica de cheias do Rio Taquari é um estudo estatístico preliminar, comparando as cotas das maiores enchentes do Vale desde 1941, na cidade de Estrela, Lajeado, Colinas e Encantado, com o índice de precipitação pluviométrica na Bacia do Taquari/Antas e seus afluentes. Seu objetivo principal é alertar as autoridades e entidades sobre a possibilidade de antever com maior prazo os níveis que as águas irão atingir, evitando prejuízos às populações ribeirinhas.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL DE
DEPURAÇÃO DA MACROFLORA AQUÁTICA EM SISTEMAS DE
TRATAMENTO DE EFLUENTES**


APRESENTADOR: Cristiano Birckeuer

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADORES: André Jasper e Cleusa Scapini Becchi

COLABORADORA: Cátia Viviane Gonçalves

A problemática da contaminação da água é cada vez mais premente e vem dificultando sobremaneira a relação do homem com o meio onde vive. Isso faz com que a busca de tecnologias limpas, ou que produzam o mais baixo teor de poluentes possível, se torne cada vez mais necessária e urgente. Sob esse panorama, desenvolve-se, numa parceria do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES (MCN – UNIVATES) e o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), um projeto que tenta comprovar a capacidade de plantas aquáticas, nativas do Rio Grande do Sul, na absorção de nutrientes orgânicos. Para tanto, foi implantada uma planta-piloto junto ao sistema de tratamento de efluentes da empresa ELEGÊ Alimentos, de Teutônia, RS, onde os níveis de Nitrogênio e Fósforo são favoráveis ao experimento. O sistema experimental funciona com três tanques para os quais são direcionadas parcelas de efluente líquido final proveniente do sistema original. Em cada tanque foram implantadas espécies diferentes de vegetais aquáticos superiores (*Eichornia crassipes* (Mart.) Solms., *Pistia stratioides* L. e *Scirpus validus* Vahl.). A partir desse processo, é possível determinar qual das espécies tem maior capacidade de adaptação ao meio contaminado e, por consequência, qual apresenta maior eficiência na absorção e depuração de efluentes líquidos similares.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: DADOS PRELIMINARES SOBRE A PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Cátia Viviane Gonçalves DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: André Jasper
<p>Diariamente, a sociedade humana produz milhões de toneladas de resíduos de diversas origens, em decorrência de um sistema de produção, circulação e consumo de bens e serviços, que aumenta cada vez mais a quantidade gerada. Esse material deve ser descartado, de uma forma ou de outra, no meio ambiente. Ao contrário dos resíduos produzidos pela natureza, os que são produzidos pelo homem têm uma velocidade de produção muito maior que a sua velocidade de decomposição, sendo que o primeiro problema, que surge na sua administração, é como eliminá-lo. A tendência atual aponta, como equacionamento do problema dos resíduos, a observação de três pontos básicos: <i>redução dos resíduos</i>, evitando-se os produtos descartáveis; <i>reutilização dos produtos</i>, reduzindo a utilização de produtos descartáveis e maximizando sua duração e uso; <i>reciclagem de materiais</i>, produzindo novos materiais a partir dos resíduos. Tem-se ainda uma maior ênfase para a adoção de técnicas ambientalmente apropriadas para os locais de destino final dos resíduos sólidos urbanos, o que vem sendo conduzido pela aplicação da nova legislação. Em oposição a essa tendência, encontram-se as administrações públicas, que ainda se direcionam para as soluções de menor custo imediato, que todavia não obedecem às exigências técnicas e da própria legislação anteriormente citada. O presente estudo pretende contribuir para a determinação da situação atual da destinação final dos resíduos sólidos na Microrregião Colonial do Baixo Taquari, baseando-se em dados obtidos junto às administrações municipais.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: ESTUDOS PRELIMINARES SOBRE VEGETAÇÃO CILIAR EM ÁREA DELIMITADA NO MUNICÍPIO DE ESTRELA APRESENTADORA: Maria Cristine Schmachtenberg Wollmuth DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Henrique Carlos Fensterseifer e André Jasper
<p>Nesta monografia, a autora propõe a identificação das espécies vegetais remanescentes da Floresta Estacional Decidual Aluvial em área degradada, no município de Estrela, a determinação do processo de sucessão em que a vegetação se encontra e propõe um projeto de reposição florestal da mata original. O diagnóstico da área estudada aponta como principais problemas, que trazem forte impacto ambiental ou extermínio da vegetação original, e sua reposição florestal incorreta, bem como a adjacentes à área estudada em águas do Rio Taquari. A área estudada situa-se às margens do Rio Taquari e é de importância significativa porque esse projeto de reposição florestal serve de amostragem para regiões degradadas que necessitam reflorestamento da Floresta Estacional Decidual Aluvial ao longo da Bacia Taquari – Antas em região de flutuação. Grande parte dos municípios do Vale do Taquari possuem áreas consideradas de preservação permanente porque situam-se ao longo dos mananciais de água e são consideradas, pela municipalidade, um grande problema, isto é, nelas não é permitida a construção de moradias; essas áreas encontram-se muito degradadas, tanto em termos de vegetação, pelo uso contínuo e inadequado, quanto pelo dejetos de lixo e esgoto, principalmente, nas margens dos arroios e Rio Taquari. Na área estudada, inclusive, apesar de parecer construído pela FEPAM, já houve o lixo do município. Finalmente, segue-se uma proposta de ocupação racional da área, transformando os problemas – falta de vegetação ciliar original e dejetos de esgoto “in natura” nas águas do Rio Taquari, em soluções que podem ser aproveitadas para outros municípios.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA DETERMINAÇÃO DA
PRESENÇA DE *SALMONELLA SP* EM OVOS COMERCIALIZADOS NA
REGIÃO DO VALE DO TAQUARI**

APRESENTADORA: Lisângela Rita Penz

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori



Um dos aspectos a considerar, na questão da saúde pública, é a qualidade microbiológica dos alimentos ingeridos pela população. Vários microorganismos poderiam ser relacionados como preocupantes, quando presentes nos alimentos. Dentre eles, a *salmonella*, constituindo-se de microorganismos potencialmente patogênicos. *Salmonellas* são encontradas freqüentemente no trato intestinal do homem e dos animais, como: cães, gatos, suínos, bovinos, aves, répteis e roedores. Assim, os alimentos mais comumente encontrados com esses microorganismos são os produtos cárneos, ovos, produtos feitos com ovos, leite cru e derivados. Relatos bibliográficos têm sugerido o ovo como um dos veículos responsáveis por grande parte dos casos de salmonelose conhecidos (Varnam, 1991). No entanto, em ensaios, já efetivados pelo Laboratório de Microbiologia do PMT/VT, observou-se que amostras de ovos, submetidas à metodologia alternativa, apresentaram resultado positivo para *salmonella* sp., enquanto que amostras pertencentes ao mesmo lote, mas submetidas à metodologia vigente, apresentaram resultado negativo para presença do microorganismo em questão. Assim, o presente trabalho propõe a utilização de um estudo sistematizado, referente ao procedimento metodológico diferenciado para a detecção da presença de *salmonella* sp. em ovos, já que, os dados existentes não nos permitem concluir se o ovo está realmente isento de *salmonella* ou se a sensibilidade da metodologia vigente não detecta o microorganismo.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE SALMONELLA SP EM
EMBUTIDOS DE CARNE SUÍNA**

APRESENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas



Uma das preocupações constantes nos produtos de origem animal é a garantia de sua qualidade higiênico-sanitária. Um dos indicadores utilizados é a contagem de coliformes fecais, uma vez que podem indicar a presença de bactérias patogênicas no alimento. Bactérias do gênero *salmonella* são, reconhecidamente, causadoras de doenças há vários anos e continuam sendo uma das causas mais importantes de toxinfecção alimentar. Essas bactérias têm sido isoladas de fontes variadas, principalmente, em produtos de origem animal, em plantas industriais onde esse produtos são processados e rações animais. Mais recentemente, produtos de origem suína têm sido objeto de pesquisa como possível fonte de infecção para humanos sendo que no Brasil a situação é pouco conhecida. Assim, o presente trabalho objetivou determinar a ocorrência de *salmonella* sp. em embutidos de carne suína e avaliar a qualidade higiênico-sanitária de amostras coletadas na cidade de Porto Alegre, utilizando como indicador a contagem de coliformes fecais. Para a determinação da presença de *salmonella*, foi utilizado um pré-enriquecimento em água tamponada (24h-36°C), enriquecendo um caldo Rappaport-Vassiliadis (24h-42°C), isolamento em ágar Rambach e ágar XLT 4. Para contagem de coliformes totais, utilizou-se ágar Bile Vermelho Violeta (VRB); isolamento de coônias, características de fecais em caldo EC e confirmação em BEM para *E. coli*. Nas coletas realizadas, verificou-se a ausência de *salmonella* sp. em 25 gramas de 100 embutidos amostrados. Em relação à presença de coliformes fecais, constatou-se que as contagens efetivadas, quando comparadas à Portaria nº 451 de 19 de setembro de 1997 – MS, em vigor, atingem um percentual de 86% dentro do padrão estabelecido, constituindo-se de produtos sem riscos à saúde pública. Fica evidenciada uma boa correlação entre a presença de bactérias do grupo coliformes fecais e a qualidade higiênico-sanitária dos produtos analisados.

UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: MODELOS MATEMÁTICOS COMO CRITÉRIO DE INTERPRETAÇÃO DE TÍTULOS DE ANTICORPOS DE MATRIZES DE FRANGOS DE CORTE

APRESENTADORA: Milene Cristine Cé

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADOR: Dr. Carlos Tadeu Pippi Salle – CDPA/POA

O objetivo principal deste estudo foi a criação de um critério que permitisse a interpretação dos resultados dos exames sorológicos de rotina. Para tanto, foi estabelecido um controle dos resultados obtidos, a cada ano, a partir dos resultados apresentados pelos lotes do ano anterior. Os dados analisados são resultados de testes sorológicos, realizados como rotina, por uma empresa avícola brasileira para a monitorização sorológica do programa de vacinação para as doenças de Newcastle, Gumboro e bronquite infecciosa. Foi coletado o sangue de matrizes de frangos de corte pertencentes a mesma linhagem e submetidas ao mesmo programa de vacinação. As amostras foram coletadas das 5 as 65 semanas de idade das aves, em intervalos regulares de 5 semanas, nos anos de 1993, 1994 e 1995. Os resultados, fornecidos pela empresa, são referentes à média de 20 lotes de matrizes por ano. Os testes sorológicos foram realizados no laboratório da empresa, utilizando as técnicas de Inibição da Hemaglutinação (HI) e de Soroneutralização. Para a análise dos dados, foram utilizadas as técnicas estatísticas de análise de variância e covariância, e de regressão linear e não-linear. Com base nesses dados, foi proposto o ajuste de equações de regressão, que refletem a relação entre as variáveis idade das aves e título de anticorpos. Os intervalos de confiança, calculados a partir dessas equações, foram, então, utilizados como critério na interpretação dos resultados obtidos no ano seguinte. Dessa forma, estabeleceu-se um controle, baseado em critérios objetivos, de onde pode vir a originar-se um padrão de qualidade característico da empresa.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES


**TÍTULO: CULTURA DE PROTISTAS PARA APOIO
DIDÁTICO EM AULAS PRÁTICAS DE BIOLOGIA**

APRESENTADORAS: Lauren Mallmann e Patrícia Gallas Kranz

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADOR: Rogério Daniel Porcher

O objetivo deste trabalho é criar, isoladamente, diferentes espécies de protistas, fornecendo material para realização de aulas práticas na disciplina de biologia. Os meios de cultura utilizados são feitos com água e folhas de vegetais fervidas. Os vegetais utilizados são: alface, couve e repolho. Os protistas são coletados em açudes e córregos próximos à UNIVATES, sendo, imediatamente, transferidos para os infusórios. A etapa seguinte será identificar e separar, em meios de cultura próprios, as diferentes espécies encontradas, facilitando a localização dos exemplares que o professor desejar utilizar em sua aula prática. Em uma etapa mais avançada, pretende-se conhecer as espécies mais comuns de algas e protozoários encontradas nos arredores da UNIVATES e a relação que esses organismo mantêm com o meio onde vivem.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ATIVIDADES E RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL APRESENTADORAS: Caroline Klafke e Silviane Dertzbacher DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADORA: Elaine Maria Moriggi	



A exposição apresenta sugestões de atividade e recursos didáticos, envolvendo o tema “Ambiente”, sugeridos para a 3ª Série, no Projeto Laboratório de Ensino de Ciências nas Séries Iniciais do ensino Fundamental. Conta também, com trabalhos de alunos das Escolas participantes do Projeto.

UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: ATIVIDADES E RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE
CIÊNCIAS DE 5ª A 8ª SÉRIES**

**APRESENTADORAS: Cláudia Andréia Schneider e Paula Simone
Kuhn**

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADORES: Elaine Maria Moriggi e Hamilton C.Z. Grillo

A exposição apresenta sugestões de atividades e recursos didáticos, envolvendo os temas “Os Seres Vivos” e “O Ser Humano e Saúde”, sugeridos para a 6ª e 7ª séries, no Projeto Laboratório de Ensino de Ciências de 5ª a 8ª séries. Conta, também, com trabalhos de alunos das escolas participantes do Projeto.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: ORCHIDACEAE COMO INDICADORES DE
PRESENÇA DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM ÁREAS
DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL NO MUNICÍPIO DE LAJEADO,
RS**

**APRESENTADORA: Elisete Maria de Freitas
DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas
ORIENTADOR: André Jasper**

O levantamento de espécies da família *Orchidaceae*, que ocorrem numa área de vegetação ciliar da Floresta Estacional Decidual, na margem direita do rio Taquari, município de Lajeado, na Encosta Inferior do Nordeste da Região Fisiográfica da Depressão Central Gaúcha, está sendo realizado com o objetivo de argumentar a ocorrência de incrustações de Floresta Estacional Semidecidual na Floresta Estacional Decidual no município de Lajeado. Durante as saídas a campo, realizadas desde maio de 1999, foram registradas cerca de 25 espécies, distribuídas em 15 gêneros, algumas ainda em processo de identificação. Ao analisar os levantamentos de espécies da família *Orchidaceae*, em outros locais do Rio Grande do Sul com Floresta Estacional Decidual e Semidecidual, e compará-los com os resultados obtidos na área em estudo, constata-se que as correlações determinam uma maior predominância de espécies típicas da Floresta Estacional Semidecidual. Esse aspecto é de suma importância, pois, até o momento, os trabalhos realizados, com raras exceções, incluem a região do município de Lajeado na formação da Floresta Estacional Decidual.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE LINHA ARAÇÁ –
MUNICÍPIO DE PROGRESSO - RS**

APRESENTADORA: Cátia Viviane Gonçalves

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADOR: André Jasper

**EQUIPE: André Jasper, Leopoldo Feldens, Emerson Luís Musskopf,
Marco Antônio Majolo, Cristiano Birckeuer e João Augusto Bagatini**



A efetivação do presente levantamento deu-se em uma área de aproximadamente 272 ha na localidade de Linha Araçá, município de Progresso, localizada às margens do rio Fão. Teve-se como objetivo efetivar um levantamento detalhado da formação florística, que se desenvolve no local, visando o estabelecimento de parâmetros ecológicos, determinação do grau de preservação e avaliação do potencial econômico em termos extrativos e até turísticos. Para que se pudesse chegar a uma representatividade de dados significativa, realizou-se levantamentos de flora, considerando a vegetação nativa e exótica, sendo incluídos os limites geográficos de uma propriedade particular, com base em levantamentos plani-altimétricos. Foram analisados 104 transectos lineares, de 30 m de extensão por 20 m de largura, totalizando 62.400 m², o que representa aproximadamente 3 % da área total. O local está localizado na porção basal do que se denomina a Encosta Inferior do Planalto Meridional, micro região colonial do Alto Taquari. Em termos de vegetação, a área pode ser enquadrada na Região Fitoecológica da Floresta Estacional Decidual. A partir das atividades de campo, foi possível constatar, na porção analisada, a presença de quatro ecótonos distintos, típicos da Região do Vale do Taquari: Vegetação Nativa Original; Vegetação Nativa Original Desbastada; Vegetação Nativa Original com Espécies Introduzidas; Vegetação Nativa Secundária; Vegetação Energética e Vegetação de Escarpa Rochosa.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: PROCESSOS EVOLUTIVOS EM CONIFEROPHYTA – DO
PALEOZÓICO À ATUALIDADE**

APRESENTADOR: André Jasper

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas



Na sistemática das gimnospermas atuais, há quatro *taxas*, as *Cycadophyta*, as *Ginkgophyta*, as *Gnetophyta* e as *Coniferophyta*. De forma literal, o termo Gimnosperma significa semente nua, sendo essa uma das características principais das plantas das quatro divisões. Um aspecto importante, adquirido por este grupo de plantas vasculares, é a independência em relação à água para a efetivação da fecundação da oosfera. Esse fator se deve ao desenvolvimento de duas estruturas muito importantes no processo reprodutivo: o grão de pólen, responsável pela passagem dos anterozóides da planta masculina para a feminina; e o tubo polínico, uma estrutura tubular produzida pelo gametófito masculino, que conduz os anterozóides até a oosfera. Entre as gimnospermas, o grupo mais desenvolvido são as *Coniferophyta*, sendo que, atualmente, elas são as mais numerosas e de distribuição mais ampla. Elas apresentam uma importância significativa na fitogeografia mundial, nacional, estadual e até mesmo regional, já que o Vale do Taquari está localizado na Encosta do Planalto das Araucárias. Ainda, existem muitas controvérsias sobre a origem evolutiva do grupo, de maneira que existem quatro correntes que tentam explicar a origem filogenética dos ditos caracteres gimnospermicos e, por consequência, das coníferas atuais: Complexo *Cordaitales* via *Voltziales*; Complexo *Progymnospermopsida*; Complexo *Aneurophytales* via *Pteridospermales*; e Complexo *Archaeopteridales* via *Calamopitales* e *Lagenostomales*. No presente trabalho, tenta-se avaliar as quatro correntes e determinar qual delas poderia ser a real formadora das coníferas do Rio Grande do Sul.

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

TÍTULO: PROTÓTIPO DE UM MOTOR TÉRMICO
APRESENTADORES: Renata Chaves, Marcelo Wagner

Costa e Ranieri Constantin

DEPARTAMENTO: Escola de Ensino Médio da
UNIVATES

ORIENTADORA: Eliana Fernandes Borragini

Este trabalho apresenta um protótipo que permite, de forma simples, visualizar, simular e analisar alguns dos principais fenômenos físicos, envolvidos no funcionamento de motores de quatro tempos, largamente utilizados em automóveis. A construção do mesmo foi de iniciativa dos alunos da 3ª Série do Ensino Médio da UNIVATES, após estudo da termodinâmica, sob a orientação da professora Eliana F. Borragini. Assim, o funcionamento: 1º tempo: A válvula de admissão é aberta, entrando ar e combustível (gasolina ou álcool), fazendo o pistão descer, aspirando a mistura proveniente do carburador; 2º tempo: A válvula de admissão se fecha, assim, o pistão sobe, comprimindo a mistura; 3º tempo (expansão): As duas válvulas permanecem fechadas. Na vela forma-se uma faísca, que faz a mistura explodir. A quantidade de calor produzida eleva rapidamente a temperatura do gás. Após o aumento da temperatura, a pressão do gás também aumenta, mas o processo de combustão é tão rápido que o pistão não tem tempo de se movimentar. 4º tempo: As válvulas continuam fechadas. A pressão do gás impele o pistão, fazendo-o descer ao máximo, enquanto a temperatura do gás decresce rapidamente. O sistema realiza o trabalho. 5º tempo: A válvula de admissão permanece fechada, enquanto que a de expulsão se abre. A pressão dentro do cilindro se iguala à pressão atmosférica externa e a temperatura diminui. O pistão não se move. 6º tempo (expulsão): A válvula de admissão continua fechada e a expulsão aberta. O pistão retorna à cabeça do cilindro, expulsando o que restou de gás na combustão. Observação: Como o 3º e o 5º tempos são de curta duração, não provocando o movimento do pistão, habitua-se usar 4 tempos ao invés de 6.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: FASCIULOSE: TEMER POR QUÊ?
APRESENTADOR: Emerson Luís Musskopf
DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas
ORIENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori
EQUIPE: Cátia Viviane Gonçalves e Rafael Ritter

A *Fasciola hepatica* Lineu (1758) é um parasito encontrado no fígado, nos ductos biliares e na vesícula biliar de ovinos, bovinos, caprinos, suínos e vários outros mamíferos silvestres, causando assim colangiohepatite. Entre os criadores de animais, esse helminto é popularmente conhecido como “baratinha do fígado”, “saguaipe” ou ainda por “distomatose hepática”. O diagnóstico é feito pela pesquisa dos ovos dos parasitos nas fezes dos animais suspeitos ou doentes, seja pelos processos de levigação ou de sedimentação. Nos casos iniciais, nos quais ainda não se encontram os ovos nas fezes, o diagnóstico terá que ser feito pela necropsia de um animal doente, ou morto. O levantamento realizado pelo Ministério da Agricultura de casos de fasciolose em bovinos e ovinos, abatidos entre os anos de 1992 e 1997, é alarmante, pois demonstra que os animais brasileiros estão muito suscetíveis (em contato) a esta parasitose. Boletins Mensais de Abates e Condenações do Serviço de Inspeção Veterinária do Governo do Estado do Rio Grande do Sul demonstram que a fasciolose está longe de ser considerada erradicada do nosso Estado, Anexo IV. De 5564 bovinos abatidos, no ano de 1992, foram diagnosticados 531 casos de fasciolose. Não distante disso, o ano de 1993 foi marcado por 6453 abates e 1154 casos de fasciolose, enquanto que, no ano de 1994, houve 4872 abates e 1122 casos identificados pela Inspeção Veterinária. Segundo Médicos Veterinários do Serviço de Inspeção Veterinária, localizado na cidade de Lajeado/RS, esse índice ainda é maior em outras regiões do Estado em que os animais andam soltos em áreas mais alagadiças. E o que torna os índices levantados tão altos é que não há controle de animais adquiridos para abate, na Região do Vale do Taquari, e animais adquiridos em outras regiões do Estado ou do País.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: GRUPO DE ESTUDOS EM LINGUAGEM E
LEITURA**

APRESENTADORAS: Beatriz Ana Rizzi e Clarice Hilgemann

DEPARTAMENTO: Letras



Tendo em vista a importância da leitura, tanto no desenvolvimento escolar quanto no desenvolvimento da sociedade como um todo, o Departamento de Letras criou, em setembro de 1992, um Grupo de Estudos em Leitura, visando a aprofundar conhecimentos teóricos relativos à área e propor ações em nível de pesquisa, extensão e pós-graduação. A partir de março de 1997, o grupo passou a chamar-se de “Grupo de Estudos em Linguagem e Leitura”, abrigando novos membros. As atividades do Grupo de Estudos em Linguagem e Leitura estão em consonância com o Planejamento Estratégico da UNIVATES, já que a promoção da leitura é de caráter amplo serve de sustentação à cidadania, ao pensamento crítico; ela é a alavanca de idéias, projetos de palestras/cursos diversos e parcerias. Objetivos: Dentre os objetivos do GEL destacam-se: proporcionar aperfeiçoamento na área de linguagem, leitura e literatura; favorecer a atividade da leitura no Vale do Taquari; contribuir para a ampliação de horizontes culturais dos membros do Departamento, dos discentes da Instituição e da comunidade em geral.


UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: SERES DESEJANTES OU OBJETOS DESEJADOS?

APRESENTADOR: Raul Roberto Stoll

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

O assunto em pauta constitui-se num dos temas de pesquisa do Grupo de Estudos sobre Sexualidade e Orientação Sexual – GESOS. Baseado nas concepções de MacLean, neurologista que caracteriza o Sistema Nervoso Central humano como um todo integrado de três sistemas fisiologicamente distintos – o Complexo Reptiliano, que cuida das funções vegetativas (metabolismo basal), o Sistema Límbico, responsável pelos nossos desejos (afeto/emoção), e o Néocortex (sede da inteligência) – nos propomos a refletir sobre o espaço de cada um destes sistemas na Escola (com ênfase na educação infantil). Tradicionalmente, a escola tem privilegiado o desenvolvimento do raciocínio lógico, a memorização, a escrita, como se a “inteligência” estivesse relacionada apenas a estas habilidades do córtex cerebral. Acreditamos que a inteligência se constitui num processo conectado com a capacidade de “tornar possíveis” nossos sonhos e desejos e relacionado com a própria autoria da aprendizagem. Sonhos e desejos envolvem mais do que cabeça, cérebro, memória. Paralelamente à construção da inteligência, construímos e assumimos a autoria e a autonomia das ações do corpo como um todo integrado. É neste processo de construção do corpo como um TODO que o metabolismo basal dos sistemas, os aspectos afetivos e a capacidade intelectual se revelam. Falar de desejos e afetos significa falar sexualidade. Falar de sexualidade significa falar sobre o espaço do corpo na escola. Desejar ou ser objeto de desejos (consumo) passam pela concepção do corpo como um todo.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: ENTENDENDO A ANOREXIA NERVOSA APRESENTADORAS: Lutiane de Lara, Nicole Caneppele, Franciele Zagonel e Viviane B. Markus DEPARTAMENTO: Escola de Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADORA: Silvane F. Isse EQUIPE: Alunos da disciplina de Educação Física – 2ª série da Escola de Ensino Médio da UNIVATES

A anorexia nervosa é uma doença comum entre as jovens do final do século XX, que se preocupam muito em seguir padrões de beleza. Essa doença começa com dietas que reduzem a alimentação, chegando ao ponto de não mais se alimentar. A obsessão é tanta, que, mesmo emagrecendo muito, continuam se achando gordas quando se olham ao espelho, mesmo que esse reflita apenas pele e osso. A auto-imagem é completamente diferente da realidade. A anorexia nervosa não deve ser interpretada apenas como redução da alimentação, mas sim como uma doença que pode levar à morte por inanição. O principal sintoma da anorexia é a rápida diminuição da alimentação e, em consequência, o rápido emagrecimento. A doente passa a refugar e escolher comida, a sentir-se fraca e com dores no corpo. A comida passa a ser a única preocupação. A jovem passa a afastar-se do seu meio de convívio e até mesmo dos seus familiares. Mesmo que lhe digam que está muito magra e doente, ela não acredita e continua na sua rotina de não se alimentar e praticar muito exercício físico, o que neste caso não é recomendado. Ao chegar nesse estágio, a doente perde o controle sobre seus hábitos alimentares. Por outro lado, a anorexia é uma forma de rejeitar o corpo adulto com formas femininas. Assumir o corpo de mulher pode ser assustador para algumas meninas. Outro fator que ainda pode levar à anorexia é a resistência a mudanças como, por exemplo, a saída da casa dos pais, o ingresso na universidade ou no mercado de trabalho. Mudanças podem gerar medo, insegurança e descontrole. A comida entra, então, como algo que a adolescente consegue controlar.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: ASPECTOS SÓCIOBIOLÓGICOS DO
COMPORTAMENTO SEXUAL HUMANO**

APRESENTADORAS: Andreia A Guimarães e Sílvia Lopes Martins

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADOR: Raul Roberto Stoll



O animal humano nasce com um equipamento orgânico (corpo) e compartilha, em grau maior ou menor, com outros animais, particularmente com os mamíferos, o instinto sexual, para conservação da espécie. Nos primórdios, na Idade da Pedra, esses instintos e a maneira do corpo de reagir a eles eram não somente úteis, como até fundamentais para a sobrevivência do indivíduo e da espécie. O recente acréscimo em nossa anatomia cerebral (o Córtex Cerebral) permitiu, por um lado, que construíssemos a civilização e atingíssemos o patamar que atingimos, por outro, nos exigiu, contudo, que o ser humano adaptasse corpo e instintos (que não se modificam) a uma nova realidade, contrariando nossos mais fortes desejos e impulsos presentes nas estruturas mais antigas do nosso cérebro (o Complexo reptiliano), o qual compartilhamos com outros animais, ainda que incoscientes. Para essa adaptação, o psiquismo humano lança mão de mecanismos que procuram solucionar a situação de conflito/desequilíbrio gerada pela necessidade não atendida.

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES



**TÍTULO: ELIMINAÇÃO DE PERDAS DO PROCESSO
PRODUTIVO DE UMA INDÚSTRIA
APRESENTADORA: Carla Regina Rauber Pasa
DEPARTAMENTO: Administração**

A maioria das tarefas manuais da indústria consiste numa certa combinação de homem e máquina. Assim, um bom planejamento, do delineamento das tarefas e métodos de trabalho, resulta num maior aproveitamento dos recursos humanos e de máquinas na empresa, fazendo com que a mesma consiga produzir em maior quantidade, num tempo menor, reduzindo seus custos de produção. Através da análise do microfluxo do processo de recebimento do fumo, identificaram-se os problemas, que apresentaram, como principal perda, o tempo de espera. No processo atual, o tempo de percurso de cada fardo, com peso médio de 45Kg, é de 6 segundos. A eficiência no sistema atual é de 72% do tempo disponível, sendo que possui uma capacidade de 250 fardos-hora, o que nos dá uma capacidade de 11.655Kg por hora-fumo. A proposta desse estudo não altera o processo, no entanto reduz o tempo de espera, através da implantação de um novo sistema de transporte dos fardos, trazendo maior produtividade em forma de aumento da capacidade Kg/hora. A partir da implantação da mudança no fluxo, obtém-se um aumento de 20% na produtividade. A nova situação apresenta uma eficiência de 87% do tempo disponível. O aumento de produtividade se deve ao fluxo constante das esteiras transportadoras, as quais, no sistema anterior, paravam por problemas de sobrecarga em determinada esteira secundária.

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES**

TÍTULO: A LINGUA INGLESA E O COTIDIANO BRASILEIRO
APRESENTADORAS: Luziane Maria Lopes Gravina e Marilene Daltoé
DEPARTAMENTO: Letras
ORIENTADORA: Benilde Cecconello Parizotto

A língua inglesa está sendo assimilada sobremaneira pelos brasileiros sem que eles se apercebam desse fato. E, por mais que alguns tentem lutar contra a invasão dessa língua, será impossível conter o avanço gradativo, veiculado pelo meios de comunicação de massa. A importância e a adoção de termos ingleses é uma consequência do domínio social, político e econômico que sofremos. Um país fraco é passivo à língua de seu dominante. Muitas vezes abrimos mão de nossa língua em favor de outra, para passar a idéia de que o produto é sofisticado ou de melhor qualidade. Seria necessária uma conscientização popular contra as ideologias que procuram transformar o nosso Brasil em Brazil.



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: COMPETIÇÃO INTRA-ESPECÍFICA EM PLEBEIA
EMERINA**

APRESENTADOR: Eduardo Périco

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas



Para verificar o grau de competição intra-específica entre operárias de *Plebeia emerina*, foram realizados experimentos com alimentadores artificiais. Foram utilizadas três colônias de *Plebeia emerina*, onde os indivíduos eclodidos durante 15 dias eram marcados com um ponto de tinta colorida, no tórax, para identificar a procedência. Essas colônias foram colocadas a 25m de distância de alimentadores artificiais que apresentavam diferentes concentrações de glicose: 0,0M, 1,0M e 2,0M. Esses alimentadores eram observados e o comportamento das operárias marcadas, de cada um dos ninhos, anotado. Os seguintes comportamentos foram observados: sobrevoar o alimentador, pousar no alimentador, alimentar-se, interagir e agredir. A categoria interagir incluía toda interrupção não agressiva de uma operária no comportamento da outra. Os resultados indicaram que existe uma certa dominância de colônias por alimentadores. A colônia chamada de “A”, basicamente, dominava o alimentador com concentração de 1,0M, enquanto as colônias “B” e “C” competiam, preferencialmente, pelos alimentadores com concentração de 2,0M.

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES


**TÍTULO: DIVISÃO DE RECURSOS ALIMENTARES EM MELIPONÍNEOS
(HYM: APIDAE – MELIPONINAE)**

APRESENTADORA: Andreia Aparecida Guimarães

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADOR: Eduardo Périco

Entre as abelhas sociais brasileiras, as pertencentes à subfamília *Meliponinae*, chamadas popularmente de abelhas indígenas sem ferrão, são as mais conhecidas. Existem mais de 200 espécies diferentes, algumas das quais freqüentemente criadas para a produção de mel. Os meliponíneos possuem colônias perenes com muitos indivíduos e, para manterem essas colônias, coletam grande quantidade de alimento, que é armazenado na colônia. A existência de mecanismos de comunicação, que variam de espécie para espécie, permitem a esses insetos sociais grande eficiência na exploração dos recursos existentes no ambiente, como fontes de água, alimento ou local apropriado para nidificação. A importância do estudo de meliponíneos reside no fato de que, sendo nativas, evoluíram com os vegetais nativos e, portanto, são, provavelmente, polinizadores mais especializados. Esse trabalho visa analisar a preferência de muitos meliponíneos em diferentes habitats, observando a ecologia comportamental desse inseto na busca por alimento.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AFLATOXINA: VOCÊ PODE ESTAR SE ENVENANDO SEM SABER APRESENTADOR: Eduardo Strohschoen DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas	
<p>Este trabalho refere-se ao estudo da micotoxina aflatoxina e seus efeitos sobre o organismo animal. A aflatoxina é um dos venenos naturais mais perigosos para o homem. Ela deriva do <i>Aspergillus flavus</i>, que sob determinadas condições ambientais e de substrato, acaba por produzi-la. Na idade Média, ficou conhecido o “pão embriagador”, que levava ao delírio, alucinações, deformações fetais, aborto e até a morte de quem o consumia, devido à concentração de ácido lisérgico (LSD), produzido pelo fungo nos grãos de centeio, do qual era feito o pão. As precárias condições de higiene e serviços sanitários aumentam o perigo das micotoxinas, dentre elas a aflatoxina, que tem efeito cumulativo no organismo. Além de ser uma toxina cancerígena, pode causar a morte, sendo que sua tolerância varia de organismo para organismo. A aflatoxina pode estar presente em amendoim, cacau, castanha, amêndoa, soja, milho etc. No caso de rações e milho contaminados, essa toxina pode contaminar os animais que se alimentam deles, causando-lhes sérios danos, podendo levar à morte. Nesse projeto realizaram-se análises quantitativas de aflatoxina em ração e milho que são utilizados na alimentação de aves. Para sua execução, foram realizadas coletas de ração e milho em uma empresa do Vale do Taquari e junto a avicultores dessa mesma empresa. As coletas foram efetuadas entre os meses de agosto e dezembro de 1997, sendo que as análises laboratoriais foram realizadas, entre os meses de janeiro e março de 1998, no laboratório da empresa CIA Minuano de Alimentos. Nas granjas dos avicultores a coleta foi realizada dentro dos próprios silos em que a ração ficou armazenada.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CAMPANHA
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIVATES**
APRESENTADORA: Cristiane W. Dall Orsoletta
DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas
ORIENTADORA: Cleusa Scapini Becchi



É notório que a questão dos resíduos sólidos (lixo) é um sério problema a ser enfrentado pela sociedade dita “moderna”, através de iniciativas privadas ou públicas. A problemática dos resíduos sólidos teve como origem a crescente industrialização e a urbanização desordenada, que vieram acompanhadas de um rápido crescimento da população e de valores “não-ambientais”, como a exploração indiscriminada dos recursos naturais, o consumismo exagerado, desperdício de materiais etc. Essa sociedade moderna vem produzindo quantidades cada vez maiores e diversificadas de lixo sem que fossem estabelecidos planos para a gestão adequada do mesmo. Assim, o que se observa é que a coleta de lixo domiciliar é ineficiente e muitas vezes inexistente, logo, grande parte é despejada pelas ruas, arroio etc. Ainda, os níveis de reaproveitamento e reciclagem no Brasil são baixíssimos. A UNIVATES está inserida nessa sociedade com inúmeros problemas a serem enfrentados e resolvidos. A UNIVATES tem como função formar cidadãos conscientes, críticos, atuantes, na sociedade, logo, é uma Instituição comprometida com a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Considerando que um trabalho de Educação Ambiental, voltado para a conscientização e a busca de soluções para a problemática dos resíduos sólidos, se constitui em uma forma de melhorar as condições de vida dos cidadãos, através deste trabalho quer-se propor à UNIVATES o desenvolvimento de um projeto na área de resíduos sólidos, através de dois enfoques: institucionalizando uma campanha de Educação Ambiental interna, a partir da adoção da prática dos 3Rs – reduzir, reutilizar e reciclar o lixo – e atuando junto à sociedade lajeadense como um meio difusor de informações, promotor de eventos ambientais, oferecendo oficinas de reciclagem de materiais, atuando junto às escolas etc.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES



**TÍTULO: APLICAÇÃO DO SENSORIAMENTO REMOTO
PARA DETERMINAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA MATA
NATIVA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA -
RS**

APRESENTADORA: Claudete Rempel

DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas

ORIENTADORES: Dirce Suertegaray e André Jasper

O conhecimento atualizado da cobertura vegetal de bacias hidrográficas é importante para estudos de processos ecológicos, como, por exemplo, deslocamento de espécies e erosão. Uma forma de estimar essa informação é através de técnicas de sensoriamento remoto, especialmente em países em desenvolvimento, onde a cobertura vegetal de aerofotogrametria não está regularmente disponível. A verificação da quantidade de mata nativa existente na Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, bem como a análise do processo de desmatamento da mata, no período de 1985 a 1995, constituem o foco central do presente trabalho. A Área a ser pesquisada encontra-se inserida entre as latitudes 29°30' e 28°49' L e as longitudes 52°00' e 52°45' W no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, na região denominada Encosta da Serra Geral. As etapas a serem seguidas são: 1ª etapa: Classificação das áreas (classes) de vegetação e uso do solo em campo. Essa etapa seguirá a metodologia proposta por JASPER, A. e FELDENS, L. (1999). Foram escolhidas, para a classificação supervisionada, feições de mata nativa original, vegetação nativa secundária, vegetação energética, região de plantio e campos. 2ª etapa: análise temporal de imagens com classificação digital não supervisionada e supervisionada, através da Máxima Verossimilhança Gaussiana, das imagens LANDSAT 345 de outubro de 95 e março de 85, utilizando o programa IDRISI. Até o presente momento, estão sendo feitas coletas de dados em campo, georreferenciamento das imagens e a classificação não supervisionada. Resultados mais relevantes só poderão ser mencionados após um maior número de pontos coletados e/ou sobreposição de dados.

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: MUNICIPALIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL**APRESENTADOR: Daniel Schmitz****DEP.: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: André Jasper**

A gestão ambiental requer condições básicas para que o município possa administrar as suas atividades econômicas, sua ocupação territorial e a relação desses com o ambiente natural. A partir da emissão da Resolução CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente) n.º 237/97, datada de 19/12/1997, a qual considera o sistema de licenciamento um instrumento de gestão ambiental, e que visa ao desenvolvimento sustentável e à melhoria contínua da qualidade de vida, aos municípios foi delegada a condição de licenciar ambientalmente as atividades nele desenvolvidas. Para que essa resolução do CONAMA pudesse ser posta em prática, foi emitida a Resolução 05/98 do CONSEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente), a qual limita e relaciona as atividades passíveis de Licenciamento Ambiental a nível de município, classificadas como de impacto ambiental local. A municipalização da Gestão Ambiental, através da Resolução CONAMA 237/97, exige uma estrutura básica para que o município esteja apto ao licenciamento ambiental que contempla: a criação de um setor responsável pela área, a formação de Conselho Municipal do Meio Ambiente e a criação de um fundo de Meio Ambiente. A Gestão Ambiental deve estar alicerçada em Legislação específica a nível Federal e Estadual e, no município, através de Lei Orgânica, Diretrizes e Códigos de Posturas e Plano Diretor, que irão delimitar as restrições e amplitudes das ações antrópicas no município. Os municípios devem buscar e manter claros os seus objetivos no que se refere às atividades antrópicas e sua relação com o meio ambiente, sendo necessário planejamento para regularizar as atividades econômicas, ocupações territoriais e ambientes naturais. Para isso, é fundamental realizar levantamento situacional de todas as atividades econômicas existentes com o objetivo de criar subsídios para o planejamento das ações futuras e correções das situações atualmente inadequadas. Os municípios pressionados pela necessidade de adequação à legislação e, na busca de facilitar e agilizar os procedimentos para o licenciamento ambiental, depararam-se na falta de condições econômicas e financeiras para montagem e manutenção de corpo técnico mínimo. Através da assinatura de um convênio entre a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), órgão representativo dos municípios da Região do Vale do Taquari e a UNIVATES, objetivou-se montar uma estrutura básica para viabilizar a municipalização das ações do meio ambiente na Região do Alto Taquari. Esse convênio oferece aos municípios uma ferramenta para planejar as ações na área ambiental e buscar a Gestão Ambiental numa forma mais ampla na condição de vida.

Apresentação
Artística



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: MÚSICA DE CÂMARA
APRESENTADOR: Conjunto de Câmara da UNIVATES
ORIENTADOR: Ingo Valter Schreiner



O Conjunto de Câmara da UNIVATES fará uma apresentação comentada de uma Serenata de Wolfgang Amadeus Mozart. A serenata será tocada por um trio, composto por flauta transversa, violino e violoncelo.

UNIVATES Centro Universitário
II MEEP
Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES


TÍTULO: TEATRO DE BERTOLD BRECHT: “O MENDIGO OU O CACHORRO MORTO”

APRESENTADORES: Eduardo Gasparini, Aline Lenz, Roberta Canton e Veranice Zen

DEPARTAMENTO: Letras

ORIENTADORA: Ivete Huppes

O trabalho consiste de uma breve exposição oral sobre o gênero dramático e sobre o teatro de Bertold Brecht, um dos maiores autores teatrais do século XX e um dos mais encenados no Brasil, cuja obra transformou-se em um autêntico patrimônio literário da humanidade, continuando viva em todas as partes do mundo; de encenação da peça “O mendigo ou o cachorro morto”, de Brecht; e de discussões com os espectadores acerca da peça apresentada. Seu objetivo é tornar o teatro de Brecht mais conhecido e proporcionar discussões críticas a partir da observação da arte, no caso, da peça teatral.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: TEATRO – FESTA DE ANIVERSÁRIO APRESENTADORES: Alunos do Curso de Suplência – Nível IV – Arroio do Meio DEPARTAMENTO: Curso de Suplência ORIENTADORA: Eluise Hammes
<p>O Nível IV, do Curso de Suplência de Arroio do Meio, apresentará o Teatro “Festa de Aniversário”, texto de Fernando Sabino. A apresentação envolverá oito personagens, tendo uma duração de 7 (sete) minutos. O enredo da história gira em torno do fato de uma menina, que em sua festa de aniversário, engole uma tampa de Coca-Cola. Cria-se um clima de tensão na família até que a menina confessa que, na verdade, não tinha engolido a tal da tampa.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNIVATES Centro Universitário

II MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES


TÍTULO: HISTÓRIA DE AMOR NO PALCO

APRESENTADORA: Rosane Maria Cardoso

DEPARTAMENTO: Letras

EQUIPE: Alunos do Curso de Extensão – Jogos Teatrais na Escola

Os participantes da Oficina Jogos Teatrais na Escola apresentarão uma montagem, abarcando as formas de amor apresentadas nos palcos, desde a Antigüidade Clássica até o nosso século, contemplando as seguintes peças: Fedra, Medéia, Antígona, A Farsa de Inês Pereira, Romeu e Julieta, Muito Barulho por Nada, Escola de Mulheres, O Doente Imaginário, A Dama das Camélias, As Doutoradas e Valsa nº6. O grupo é composto por professores do Ensino Fundamental e médio da Região e por estudantes da Graduação da UNIVATES – Centro Universitário. Através da montagem, procurou-se estudar a história da dramaturgia ocidental em suas diversas nuances.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: O DOENTE IMAGINÁRIO APRESENTADORES: Grupo de Teatro da Escola de Ensino Médio da UNIVATES DEPARTAMENTO: Escola de Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADORA: Rosane Maria Cardoso
<p>A peça baseia-se na última comédia de Molière, escrita em 1673. Trata-se da história de Argan, homem rico e hipocondríaco, que decide casar a filha Angélica com um médico, já que isso convém aos seus achaques. A moça, no entanto, está apaixonada por Cleanto, jovem burguês. Enquanto os amantes tentam resolver esse impasse, desfilam pela casa de Argan a esposa interesseira, o tabelião inescrupuloso e médicos, farmacêuticos e curandeiros que enriquecem às custas da credulidade do doente imaginário.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: EU, HOJE E SEMPRE

APRESENTADORA: Marli Ângela da Silva

DEPARTAMENTO: Letras

A mulher entra na sala e começa a se lamentar pela noite mal dormida e pelos maus momentos de toda uma vida. Lembra-se da infância, da adolescência e, não satisfeita com o rumo tomado, reflete no que poderia ser feito para tazer mais satisfação e alegria a si mesma. “Toda a minha vida fiz tudo certo. Fui educada e honesta. Tudo isso para obter o respeito e a atenção dos outros. Por que estamos sempre buscando a aprovação alheia quando o que deveria nos preocupar somos nós mesmos?” “Em criança tenta-se agradar pai e mãe. Na adolescência, era tão grande a lavagem cerebral sofrida na escola, em casa e na sociedade, que tornei-me uma chata, imaginem, eu era uma pessoa politicamente correta, que chato!” Depois, quis agradar a todos os meus namorados, amigos e outros que nada ou pouco, muito pouco, tinham a ver comigo. Levar uma vida normal, muitas vezes, pode se tornar um problema, ainda mais se, tudo o que o diverte, o deixa feliz, não tem nada de convencional. Quantas vidas são perdidas enquanto tentamo-nos enquadrar ao esquema dos outros? Não seria mais fácial cada um inventar seu próprio esquema? Não sei! De agora até o fim de meus dias, até o fim do mundo ou o que vier primeiro, só viverei de acordo com a minha vontade. “Hoje, a pessoa mais importante do universo sou eu, eu, hoje e sempre”.

Exposições



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “IMAGENS DA NATUREZA”
EXPOSITORES: Vera R.T. Sulzbach, João Augusto Bagatini e Marco
Antônio Majolo
DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas



O trabalho de um fotógrafo costuma ser direcionado para a realidade em que ele acredita, na qual se identifica. Nossa mostra fotográfica assume um caráter biológico, enfatizando cenas, ângulos ou detalhes da natureza que nos cerca, que passam despercebidos para a maioria das pessoas. Essa mostra fotográfica caracteriza-se pelo seu enfoque ambiental, onde, na medida do possível, foi feita a identificação científica do objeto da foto (fauna e flora), assim como, uma descrição do meio que o cerca. Estar em contato freqüente com a natureza, faz com que tenhamos um profundo respeito por tudo o que ela representa, o que gera em nós a responsabilidade de preservá-la. Sabe-se que a conservação ambiental é precedida pelo conhecimento. Ninguém preserva o que não conhece. Assim, a combinação do conhecimento científico e sua divulgação pode sensibilizar a sociedade a preocupar-se com as questões ambientais, aproximando-os da natureza. Nesse processo educativo, a fotografia pode ser considerada como um testemunho da preocupação com as questões ambientais. Nossas imagens podem servir de instrumento de sensibilização da sociedade, pois, muitas vezes, uma imagem contém muito mais palavras do que uma simples frase.

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

TÍTULO: PUBLICAÇÕES DA UNIVATES EDITORA

EXPOSITOR: UNIVATES Editora

ORIENTADORA: Beatris Francisca Chemin

A UNIVATES Editora fará a exposição das publicações que tem editado, envolvendo trabalhos de professores, alunos e pessoas da comunidade. Além disso, serão expostos prospectos, cartazes, manuais de cursos, jornais elaborados pela Editora. O objetivo é divulgar o que é feito na Instituição em termos de publicação.

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES Centro Universitário II MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
	TÍTULO: ATIVIDADES REALIZADAS NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DA UNIVATES EXPOSITOR: Escola de Ensino Médio da UNIVATES DEPARTAMENTO: Escola de Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADORA: Silvane Fensterseifer Isse
<p>A Escola de Ensino Médio da UNIVATES tem como objetivo promover o desenvolvimento integral do aluno, aliando a construção do conhecimento à formação da cidadania e à preparação para o trabalho. Com o intuito de auxiliar o aluno a aprender a aprender, desenvolvendo sua competência, criatividade e autonomia, a escola propõe diferentes atividades curriculares e extra-classe. Atividades recreativas (jogos, gincanas, saídas de campo) e culturais (Grupo de Teatro, Circuito de Música) enriquecem um currículo que visa garantir ao aluno a capacidade de comunicar-se, experimentar e interagir em seu meio social.</p>	



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**UNIVATES Centro Universitário
II MEEP**

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES

**TÍTULO: UM POUCO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO VALE DO
TAQUARI – UM RESGATE EM CONSTRUÇÃO**
**EXPOSITORES: Alunos da Disciplina de Estrutura e Funcionamento
da Educação Básica**
DEPARTAMENTO: Educação
ORIENTADORAS: Norma Lai von Mühlen Einloft e Ledi Schneider

Os alunos e professores da disciplina de Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, semestre 99/B, tendo por objetivo a concretização do preceito legal de "... associação entre teorias e práticas", planejaram, como atividade prática, referente aos estudos dos diferentes períodos da Educação Brasileira, a construção de um painel/pôster sobre a História da Educação do Vale do Taquari. A atividade está sendo desenvolvida através do resgate pelo Histórico Escolar dos próprios alunos, envolvendo familiares e outras pessoas da comunidade escolar. É objetivo do grupo, aumentar o painel/pôster, de forma documentada, aspectos que caracterizam a caminhada dos agentes educacionais (pais, alunos, professores e outros), bem como, o papel desempenhado nessa trajetória por tradicionais educandários e outras instituições educacionais, em favor da educação, junto à comunidade do Vale do Taquari. Outra intenção é também mostrar a expressão do pensamento dos alunos, a partir da análise de uma autobiografia de sua vida escolar. O trabalho deverá ser aprofundado, se o resultado dessa primeira etapa apresentar indicativos de um aproveitamento técnico-científico e, ainda, se for esse o entendimento do grupo envolvido.